



**3T
22**

**Demonstrações
contábeis completas
em IFRS**

30 de Setembro de 2022

Relatório da Administração 9M22



Realizamos a segunda edição do Itaú Day, evento 100% digital, cujo objetivo foi atualizar o mercado sobre estratégias e iniciativas do banco com visão a longo prazo tendo como principal norte a centralidade no cliente. A conversa entre os copresidentes do conselho de administração e os painéis com todos os membros do comitê executivo estão disponíveis na íntegra no site de RI. [Acesse aqui](#)

Destaques dos primeiros nove meses de 2022

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a setembro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Resultado
Recorrente Gerencial

R\$22,6 bilhões

9M21 9,6% ▲

Carteira
de Crédito¹

R\$1,1 trilhão

9M21 15,2% ▲

ROE
Recorrente Gerencial

19,2%

9M21 0,2 p.p. ▲

Performance 9M22 x 9M21

Receita Financeira
Líquida

R\$ 66,6 bilhões

18,3% ▲

Índice de
eficiência²

41,2%

-3,2 p.p. ▼

Índice de
capital nível 1

13,2%

0,3 p.p. ▲

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 26,7% em pessoas físicas, 16,3% em micro, pequenas e médias e 16,2% em grandes empresas.

Efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 18,3% na receita financeira líquida.

Aumento de 14,3% em receita de serviços e resultado de seguros e previdência, em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência; das evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.

As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros aumentaram 160,3% devido a maior originação em produtos de crédito e do aumento da carteira em atraso. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, o aumento foi de 122,0%.

As despesas gerais e administrativas cresceram 10,6%. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos em despesas com programas de recompensa de cartão de crédito, das campanhas de marketing veiculadas na mídia, provisões fiscais e previdenciárias e com depreciação e amortização.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Índice de eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado	9M22	9M21	Variação
Produto Bancário ¹	109,3	92,8	17,8%
Receita Financeira Líquida ²	66,6	56,3	18,3%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	39,0	34,1	14,3%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(21,4)	(8,2)	160,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(50,6)	(45,8)	10,6%
Lucro Líquido Contábil	23,0	21,4	7,5%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	22,2	20,2	10,1%
Resultado Recorrente Gerencial	22,6	20,7	9,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	18,9%	18,5%	0,4 p.p.
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	19,2%	19,0%	0,2 p.p.

Ações	9M22	9M21	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	2,27	2,06	10,2%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/09)	16,82	15,09	11,5%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,55	0,45	21,8%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	2,0	2,2	-7,6%
B3 (ON+PN)	0,9	1,1	-17,4%
NYSE (ADR)	1,1	1,1	2,3%
Valor de Mercado ⁶	274,2	283,4	-3,2%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e tarifas bancárias, (vi) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (vii) Outras Receitas. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 9M21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021.

Iniciativas

Lançamos o The One: novo cartão oferece experiências singulares e benefícios inovadores para o público de alta renda

A novidade chega com benefícios exclusivos e personalizados, de forma inovadora e competitiva para atender a esse mercado. O lançamento, em parceria com a Mastercard, foi desenvolvido em um processo de cocriação com clientes do banco, que dividiram suas demandas e experiências para a concepção do cartão. Cerca de 400 pessoas selecionadas – incluindo as que participaram do desenvolvimento – receberam o The One antecipadamente para testar em primeira mão.

Saiba mais

Disponibilizamos o primeiro cartão 100% digital para nossos clientes

Lançamos nosso primeiro cartão com jornada 100% digital: o Itaú Click Digital Mastercard, que além da experiência totalmente digitalizada, sem a presença do cartão físico, tem anuidade grátis. A novidade faz parte de nosso movimento para oferecer uma proposta de valor completa e moderna. O cartão está sendo testado inicialmente por uma base restrita de clientes e colaboradores do banco, mas a expectativa é de que ele esteja disponível para contratação por qualquer cliente até o fim do ano. A iniciativa também está alinhada ao objetivo do Itaú de apoiar seus clientes na transição para uma economia mais sustentável e do compromisso firmado com a ONU para zerar as emissões de carbono das carteiras até 2050 (Net-Zero Banking Alliance).

Saiba mais

“juntos protegemos em dobro”

Iniciamos uma campanha nos principais canais de televisão para alertar a população sobre como se prevenir e não cair em golpes e fraudes bancárias. Ao todo são 3 filmes, que retratam situações cotidianas sobre o tema e têm como objetivo educar as pessoas para que elas se protejam e se tornem aliadas no combate a esses crimes. Esta é mais uma iniciativa em que reforçamos nosso compromisso de estar ao lado dos clientes.

Saiba mais



golpes com cartões

Golpe do delivery e outros



golpes com falsos funcionários

Golpe da falsa central e outros



golpes na internet

Golpes no WhatsApp e outros



roubo de celular

Teve o seu celular roubado? Saiba como proteger os seus dados!

Disponibilizamos crédito pessoal pelo WhatsApp

Com o objetivo de estar presente onde o cliente quiser, disponibilizamos o serviço de simulação e contratação de empréstimo pessoal no WhatsApp. Para iniciar uma simulação via WhatsApp, basta ter o contato do banco salvo no celular e iniciar uma conversa com uma mensagem sobre crédito pessoal. Com a novidade, já somamos mais de 50 funcionalidades na plataforma e milhões de atendimentos todos os meses.

Saiba mais

Lançamos uma conta digital para menores de idade no iti

Em mais um passo para ampliar o acesso da população ao sistema financeiro, liberamos a abertura de contas também por menores de idade no iti. A solução possibilitará que adolescentes e crianças tenham mais autonomia, estimulando a gestão financeira desde cedo, por meio de serviços como Pix, saque e cartão da conta. Além disso, a conta iti oferece rendimento automático do saldo com 100% do CDI todos os dias e sem cobrança de IOF.

Saiba mais

Viaje Sempre Itaú: nosso novo programa de assinatura quer ajudar clientes a realizar o sonho de viajar mais

O novo produto é mais um em nossa prateleira de soluções além dos serviços bancários: o Viaje Sempre Itaú, programa de assinatura de viagens que tem como objetivo ajudar nossos clientes a se planejarem financeiramente para viajar em seus momentos de lazer sem comprometer o orçamento ou estourar o limite do cartão de crédito. A CVC, maior operadora de viagens do país, foi escolhida como parceira do programa, que já está disponível para contratação nos apps Itaú, Itaú Personalité e Itaú Cartões.

Saiba mais

Trouxemos o AppleCare ao Brasil

Disponibilizamos um serviço bastante desejado por quem tem um iPhone no Brasil: o serviço AppleCare para clientes do programa iPhone pra Sempre. O Seguro iProteção com AppleCare Services oferece cobertura para quebra acidental, roubo e furto qualificado, incluindo atendimento no mesmo dia na maioria das áreas metropolitanas de todo o mundo e uso de peças genuínas da Apple.

Saiba mais

Firmamos contrato com a Enel para abastecer aproximadamente 80% das unidades do banco com energia renovável

O contrato prevê o desenvolvimento e construção de 46 usinas fotovoltaicas de geração distribuída em 14 localidades do Brasil, por meio da Enel X. Com capacidade instalada total de 54,7 MWp, as plantas serão responsáveis por gerar energia limpa para 1.557 unidades do Itaú. O contrato de geração solar distribuída com o Itaú é o maior da Enel X no mundo e fomenta o uso de energia verde, eficiente e segura.

Saiba mais

Aprovação da Joint Venture Techfin

A TOTVS comunicou ao mercado a aprovação da Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) a criação da Joint Venture Techfin entre a TOTVS e o Itaú Unibanco S.A. De acordo com a legislação aplicável, a decisão é definitiva desde 01 de novembro de 2022.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Prêmios e reconhecimentos



Anuário Valor 1000

Conquistamos o prêmio de melhor empresa no setor Bancos na 22ª edição do anuário Valor 1000. A premiação, que é realizada há mais de 20 anos e envolve profissionais do Valor, da Serasa Experian e da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAE), estreou neste ano a categoria "bancos". A avaliação é feita a partir da análise de informações contábeis e financeiras e considera diferentes aspectos dos negócios (receitas, despesas, margens, dívidas), a fim de compor o anuário.

Programa de Recompra de Ações

Comunicamos que o Conselho de Administração, aprovou, em 25 de agosto de 2022, o programa de recompra de ações, que passou a vigorar a partir desta data, autorizando a aquisição de até 75.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, de acordo com a legislação e a regulação da CVM. As aquisições, se efetuadas, ocorrerão em bolsa de valores, no período de 25 de agosto a 24 de fevereiro de 2024, a valor de mercado, e serão intermediadas pela Itaú Corretora de Valores S.A.

[Acesse o Fato Relevante](#)

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio

Comunicamos que o Conselho de Administração, aprovou, em 08 de agosto de 2022, o pagamento de JCP – juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 0,306500 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,260525 por ação¹.

[Acesse o Fato Relevante](#)

1) Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, que foram pagos em 30 de agosto de 2022, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 18 de agosto de 2022, com suas ações negociadas “ex-direito” a partir do dia 19 de agosto de 2022.

Notas Subordinadas Perpétuas AT1

Comunicamos a decisão de não exercer a opção de resgatar em 12 de dezembro de 2022 as notas subordinadas perpétuas AT1 emitidas pela Companhia em 12 de dezembro de 2017.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Emissão de Letras Financeiras

Comunicamos a emissão de Letras Financeiras no montante total de R\$ 1 bilhão, em negociações com investidores profissionais durante o mês de setembro. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2027, sujeito à prévia autorização do Banco Central do Brasil. As emissões em questão têm como objetivo otimizar a estrutura de capital da Companhia frente ao crescimento de seus ativos e não se destinam ao refinanciamento de outras dívidas perpétuas.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Captação de R\$ 1 bilhão em Letras Financeiras Verdes com clientes e IFC

Fizemos nova emissão de R\$ 1 bilhão em Letras Financeiras (LF) Verdes no mercado local. Desta vez, a operação foi dividida em duas tranches, sendo R\$ 500 milhões captados junto a clientes PF, PJ e gestores de recursos, e R\$ 500 milhões com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial. Assim como na captação anterior, em abril deste ano, os recursos serão utilizados para apoiar o financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicompostíveis, com o objetivo de alavancar a economia de baixo carbono e fomentar o segmento de veículos de baixa emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

[Saiba mais](#)

Agradecimentos_

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2022).

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 78.395 mil dos quais R\$ 73.930 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro, 19 de maio e 24 de junho - Trabalhos de asseguarção independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (*Management Discussion & Analysis*) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de *covenants* financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R\$3.671 mil (5,0% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro e 24 de fevereiro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 779 mil (1,1% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 01 de agosto - Aquisição de materiais técnicos – R\$ 15 mil (0,0% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2022, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (*impairment*) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados.



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br



Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos - informações suplementares

1 Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis consolidadas acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

2 Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33 (e))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade - IAS 34 ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33 (e), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa conciliação foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa conciliação BACEN GAAP e IFRS não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva

Itaú Unibanco Holding S.A.**Balço Patrimonial Consolidado***(Em milhões de reais)*

Ativo	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Disponibilidades		35.402	44.512
Ativos Financeiros		2.133.739	1.915.573
Ao Custo Amortizado		1.587.342	1.375.782
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		123.488	110.392
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	45.506	69.942
Aplicações no Mercado Aberto	4	272.047	169.718
Títulos e Valores Mobiliários	9	207.764	147.746
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	883.355	822.590
Outros Ativos Financeiros	18a	103.039	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9, 10	(47.857)	(41.079)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		100.132	105.622
Títulos e Valores Mobiliários	8	100.132	105.622
Ao Valor Justo por meio do Resultado		446.265	434.169
Títulos e Valores Mobiliários	5	366.882	364.967
Derivativos	6, 7	78.141	69.045
Outros Ativos Financeiros	18a	1.242	157
Ativos Fiscais		59.238	58.433
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		1.111	1.636
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b I	52.611	50.831
Outros		5.516	5.966
Outros Ativos	18a	18.555	16.494
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	6.927	6.121
Imobilizado, Líquido	13	7.277	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	22.197	21.110
Total do Ativo		2.283.335	2.069.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Passivos Financeiros		1.796.356	1.621.786
Ao Custo Amortizado		1.719.909	1.553.107
Depósitos	15	843.974	850.372
Captações no Mercado Aberto	17a	306.630	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	17b	290.953	177.145
Recursos de Mercados Institucionais	17c	126.557	138.636
Outros Passivos Financeiros	18b	151.795	134.106
Ao Valor Justo por meio do Resultado		72.534	63.479
Derivativos	6, 7	71.924	63.204
Notas Estruturadas	16	67	114
Outros Passivos Financeiros	18b	543	161
Provisão para Perda Esperada	10	3.913	5.200
Compromissos de Empréstimos		3.165	4.433
Garantias Financeiras		748	767
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	228.970	214.976
Provisões	29	20.027	19.592
Obrigações Fiscais	24c	8.627	6.246
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		4.611	2.450
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b II	356	280
Outras		3.660	3.516
Outros Passivos	18b	55.638	42.130
Total do Passivo		2.109.618	1.904.730
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		164.875	152.864
Capital Social	19a	90.729	90.729
Ações em Tesouraria	19a	(71)	(528)
Reservas de Capital	19c	2.272	2.250
Reservas de Lucros	19c	82.543	66.161
Outros Resultados Abrangentes		(10.598)	(5.748)
Participações de Acionistas não Controladores	19d	8.842	11.612
Total do Patrimônio Líquido		173.717	164.476
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.283.335	2.069.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Demonstração Consolidada do Resultado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Produto Bancário		36.723	30.525	107.786	91.012
Receitas de Juros e Similares	21a	51.809	37.461	136.846	89.617
Despesas de Juros e Similares	21b	(39.537)	(20.199)	(95.072)	(44.470)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	15.768	4.867	28.975	11.037
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(5.979)	(4.788)	(5.628)	(1.690)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	11.790	10.862	34.686	30.927
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		1.470	1.190	4.304	3.186
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		4.525	3.726	12.799	10.791
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(3.055)	(2.536)	(8.495)	(7.605)
Outras Receitas	3	1.402	1.132	3.675	2.405
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		(7.412)	(4.425)	(21.373)	(8.210)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(7.091)	(4.034)	(20.807)	(8.035)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, Líquida		91	26	572	1.095
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(412)	(417)	(1.138)	(1.270)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		29.311	26.100	86.413	82.802
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(19.484)	(16.664)	(57.296)	(50.843)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(17.295)	(14.876)	(50.627)	(45.764)
Despesas Tributárias		(2.331)	(1.953)	(7.107)	(6.074)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	142	165	438	995
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		9.827	9.436	29.117	31.959
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(2.046)	(2.186)	(6.815)	(6.485)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	480	(855)	662	(4.120)
Lucro Líquido / (Prejuízo)		8.261	6.395	22.964	21.354
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	8.092	6.076	22.199	20.164
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	169	319	765	1.190
Lucro por Ação - Básico	25				
Ordinárias		0,83	0,62	2,27	2,06
Preferenciais		0,83	0,62	2,27	2,06
Lucro por Ação - Diluído	25				
Ordinárias		0,82	0,62	2,25	2,05
Preferenciais		0,82	0,62	2,25	2,05
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.842.572.432	4.821.596.792	4.840.079.729	4.817.789.069
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.901.893.662	4.869.527.257	4.891.693.612	4.855.597.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)		8.261	6.395	22.964	21.354
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		450	(780)	(2.135)	(1.998)
Variação de Valor Justo		615	(1.944)	(3.648)	(4.850)
Efeito Fiscal		(185)	1.044	947	2.399
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		36	218	1.028	823
Efeito Fiscal		(16)	(98)	(462)	(370)
Hedge		171	(673)	(53)	624
Hedge de Fluxo de Caixa	7	225	(115)	(53)	510
Variação de Valor Justo		404	(225)	(64)	954
Efeito Fiscal		(179)	110	11	(444)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	(54)	(558)	-	114
Variação de Valor Justo		(96)	(1.101)	32	148
Efeito Fiscal		42	543	(32)	(34)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(1)	-	(7)	4
Remensurações	26	(2)	-	(13)	4
Efeito Fiscal		1	-	6	-
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		137	866	(2.655)	(291)
Total de Outros Resultados Abrangentes		757	(587)	(4.850)	(1.661)
Total do Resultado Abrangente		9.018	5.808	18.114	19.693
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		8.849	5.489	17.349	18.503
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		169	319	765	1.190

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores							Outros Resultados Abrangentes			Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾				
Total - 01/01/2021		97.148	(907)	2.326	47.347	-	848	(1.531)	6.854	(9.092)	142.993	11.532	154.525	
Transações com os Acionistas		-	379	(18)	-	-	-	-	-	-	361	(1.309)	(948)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2d I, 3	-	-	(211)	-	-	-	-	-	-	(211)	-	(211)	
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.457)	-	77	-	(23)	24	(9.985)	(1.309)	(1.309)	
Dividendos		-	-	-	-	(1.320)	-	-	-	-	(1.320)	(57)	(1.377)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(3.622)	-	-	-	-	(3.622)	-	(3.622)	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	101	-	-	-	-	101	-	101	
Outros ⁽³⁾		-	-	-	487	-	-	-	-	-	487	-	487	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	20.164	(2.075)	4	(268)	600	18.425	1.190	19.615	
Lucro Líquido		-	-	-	-	20.164	-	-	-	-	20.164	1.190	21.354	
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	(2.075)	4	(268)	600	(1.739)	-	(1.739)	
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal		-	-	-	926	(926)	-	-	-	-	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	14.397	(14.397)	-	-	-	-	-	-	-	
Total - 30/09/2021	19	90.729	(528)	2.121	59.866	-	(1.150)	(1.527)	6.563	(8.468)	147.606	11.356	158.962	
Mutações do Período		(6.419)	379	(205)	12.519	-	(1.998)	4	(291)	624	4.613	(176)	4.437	
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.250	66.161	-	(2.400)	(1.486)	6.531	(8.393)	152.864	11.612	164.476	
Transações com os Acionistas		-	457	22	-	-	-	-	-	-	479	(3.249)	(2.770)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521	-	521	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2d I, 3	-	-	(42)	-	-	-	-	-	-	(42)	-	(42)	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.249)	(3.249)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(6.313)	-	-	-	-	(6.313)	-	(6.313)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	116	-	-	-	-	116	-	116	
Reorganização Societária	2d I, 3	-	-	-	65	-	-	-	-	-	65	-	65	
Outros ⁽³⁾		-	-	-	383	-	-	-	-	-	383	-	383	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	22.131	(2.135)	(7)	(2.655)	(53)	17.281	765	18.046	
Lucro Líquido		-	-	-	-	22.199	-	-	-	-	22.199	765	22.964	
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	(68)	(2.135)	(7)	(2.655)	(53)	(4.918)	-	(4.918)	
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal		-	-	-	1.130	(1.130)	-	-	-	-	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	14.804	(14.804)	-	-	-	-	-	-	-	
Total - 30/09/2022	19	90.729	(71)	2.272	82.543	-	(4.535)	(1.493)	3.876	(6.446)	164.875	8.842	173.717	
Mutações do Período		-	457	22	16.382	-	(2.135)	(7)	(2.655)	(53)	12.011	(2.770)	9.241	

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido Ajustado		80.457	48.458
Lucro Líquido		22.964	21.354
Ajustes ao Lucro Líquido:		57.493	27.104
Pagamento Baseado em Ações		26	(149)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		34.063	(2.464)
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		21.373	8.210
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		914	16.210
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		8.495	7.605
Depreciações e Amortizações		3.599	2.848
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		985	359
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		2.361	3.052
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(782)	(245)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	855	5.934
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(438)	(995)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.028	823
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(11.184)	(10.131)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(5.357)	(4.149)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		2	(573)
Outros	23	1.553	769
Variação de Ativos e Passivos		43.433	(21.093)
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		20.862	5.388
Aplicações no Mercado Aberto		(73.970)	43.095
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(13.096)	(9.282)
Operações de Crédito		(76.011)	(72.583)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(429)	(10.275)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(1.915)	2.386
Outros Ativos Financeiros		(6.869)	5.269
Outros Ativos Fiscais		975	1.484
Outros Ativos		(6.501)	2.496
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		(6.398)	9.724
Captações no Mercado Aberto		53.782	(6.698)
Recursos de Mercados Interbancários		113.808	9.595
Recursos de Mercados Institucionais		5.512	(3.120)
Outros Passivos Financeiros		18.070	2.673
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(48)	(28)
Provisão de Seguros e Previdência		4.361	(13.454)
Provisões		1.570	2.932
Obrigações Fiscais		1.263	252
Outros Passivos		13.001	14.117
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.534)	(5.064)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		123.890	27.365
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		245	466
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		-	618
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.		-	(10)
Alienação de Imobilizado		63	150
Distrato de Contratos do Intangível		2	68
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		13.774	(377)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(54.152)	(12.040)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(546)	(15)
(Aquisição) de Imobilizado		(1.390)	(940)
(Aquisição) de Intangível	14	(4.295)	(6.178)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(46.299)	(18.258)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		1.004	8.229
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(19.508)	(20.359)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(3.249)	(1.294)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(286)	(72)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(6.260)	(5.825)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(27.846)	(18.811)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2d III	49.745	(9.704)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		103.887	105.823
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(34.063)	2.464
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		119.569	98.583
Disponibilidades		35.402	42.222
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.981	6.816
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		75.186	49.545
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos		165.121	89.290
Juros Pagos		73.724	51.588
Transações Não Monetárias			
Cisão do Investimentos na XP Inc.		-	9.975
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		2.100	1.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receitas	184.140	130.356
Juros e Similares	161.710	100.778
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	34.686	30.927
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.304	3.186
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(20.235)	(6.940)
Outras	3.675	2.405
Despesas	(103.768)	(51.531)
Juros e Similares	(95.072)	(44.470)
Outras	(8.696)	(7.061)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(15.199)	(14.724)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(5.730)	(5.321)
Outras	(9.469)	(9.403)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.025)	(2.903)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.339)	(873)
Instalações e Materiais	(1.061)	(1.040)
Outras	(4.044)	(4.587)
Valor Adicionado Bruto	65.173	64.101
Depreciação e Amortização	(4.278)	(3.776)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	60.895	60.325
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	438	995
Valor Adicionado Total a Distribuir	61.333	61.320
Distribuição do Valor Adicionado	61.333	61.320
Pessoal	20.669	18.988
Remuneração Direta	16.165	14.841
Benefícios	3.758	3.401
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	746	746
Impostos, Taxas e Contribuições	17.153	20.490
Federais	15.874	19.280
Municipais	1.279	1.210
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	547	488
Outras	547	488
Remuneração de Capitais Próprios	22.964	21.354
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	6.313	4.942
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	15.886	15.222
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	765	1.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30/09/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/09 de 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentados na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2022.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis. A apresentação do comparativo da Demonstração do Fluxo de Caixa foi revisada para equalização de critério da divulgação atual.

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

I - Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2022

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

II - Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta.
- *Premium Allocation Approach (PAA)*: aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão.
- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos.
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa.
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato.
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumarizem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2c I e 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c II e 28
Taxa de Juros Efetiva	2c III, 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	2c IV, 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	2c V, 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	2c VI, 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2c VII e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c VIII e 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c IX e 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2c X e 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	2c XI e 27

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

IV - Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

V - Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

VI - Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.

- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando *triggers* (indicadores) absolutos e relativos. A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução significativa do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos triggers de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte, dentre outros fatores relevantes.

VII - Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

VIII - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

IX - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

X - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

XI - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

d) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

I.I - Controladas

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ^(1,2)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. ⁽³⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	65,27%	49,30%	65,27%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	65,62%	56,60%	65,62%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.

3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

I.II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como deságio e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

I.III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

I.IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

IV.I - Reconhecimento Inicial e Desreconhecimento

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente desreconhecidos quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere o ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando eles são extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

IV.II Classificação e Mensuração Subsequente de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados.
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares, quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.

- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.

- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente.

- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Desta forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem. Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

IV.III - Classificação e Mensuração Subsequente de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.

- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2d IV.VIII.

Modificação de Passivos Financeiros

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

IV.IV - Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV.V - Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal.
- O instrumento separado satisfaz a definição de derivativo.
- O instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado.
- O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa.
- A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes.
- A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

IV.VI - Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

IV.VII - Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

IV.VIII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

V - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

V.I - Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

V.II - Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

VI - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

VII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

VIII - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

IX - Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

X - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós-emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2d XIV.

XI - Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

XII - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

XIII - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

XIV - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

XV - Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

XVI - Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento nas Reservas de Capital. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas de Capital, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

XVII - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

XIX - Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

XX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.
- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015, sendo estas ações designadas ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Nos dias 07 e 09 de junho de 2022, foram alienadas ações equivalentes a 1,40% do capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 867, sendo seu valor justo de R\$ 901.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CORPBANCA no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter 11*). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA foi integralmente terminado.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/09/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	271.966	79	272.045	168.937	774	169.711
Posição Bancada	85.732	79	85.811	54.187	774	54.961
Posição Financiada	173.050	-	173.050	103.968	-	103.968
Com Livre Movimentação	16.404	-	16.404	22.139	-	22.139
Sem Livre Movimentação	156.646	-	156.646	81.829	-	81.829
Posição Vendida	13.184	-	13.184	10.782	-	10.782
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.900	4.600	45.500	64.049	5.885	69.934
Total ⁽²⁾	312.866	4.679	317.545	232.986	6.659	239.645

1) O montante de R\$ 8.178 (R\$ 9.266 em 31/12/2021) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 186.234 (R\$ 114.750 em 31/12/2021) em garantia de operações com compromisso de recompra.

2) Inclui perdas no montante de R\$ (8) (R\$ (15) em 31/12/2021).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	30/09/2022			31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	30.577	(705)	29.872	20.130	9	20.139
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ⁽¹⁾	217.350	(614)	216.736	223.529	(1.774)	221.755
Títulos Públicos - Outros Países ⁽¹⁾	7.368	(50)	7.318	5.581	(20)	5.561
Argentina	2.630	(10)	2.620	901	29	930
Chile	1.379	(4)	1.375	839	(2)	837
Colômbia	1.140	(27)	1.113	1.071	(12)	1.059
Estados Unidos	2.011	(3)	2.008	2.706	(35)	2.671
México	15	(3)	12	19	-	19
Paraguai	56	(1)	55	10	-	10
Peru	7	(1)	6	8	-	8
Suíça	11	-	11	-	-	-
Uruguai	119	(1)	118	27	-	27
Títulos de Empresas ⁽¹⁾	114.423	(3.587)	110.836	116.346	(1.878)	114.468
Ações	14.965	(1.270)	13.695	20.293	(936)	19.357
Cédula do Produtor Rural	2.938	32	2.970	6.752	100	6.852
Certificados de Depósito Bancário	441	-	441	150	-	150
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.622	(85)	1.537	1.075	(63)	1.012
Debêntures	67.081	(2.101)	64.980	66.730	(942)	65.788
Eurobonds e Assemelhados	4.142	(204)	3.938	5.293	(40)	5.253
Letras Financeiras	18.013	(26)	17.987	10.128	(17)	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	3.171	12	3.183	4.655	29	4.684
Outros	2.050	55	2.105	1.270	(9)	1.261
Total	369.718	(4.956)	364.762	365.586	(3.663)	361.923

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 26.519 (R\$ 50.116 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 1.346 (R\$ 171 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R\$ 13.838 (R\$ 15.984 em 31/12/2021), totalizando R\$ 41.703 (R\$ 66.271 em 31/12/2021).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/09/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	114.652	112.502	78.151	77.057
Sem vencimento	36.078	34.103	33.781	32.853
Até um ano	78.574	78.399	44.370	44.204
Não Circulante	255.066	252.260	287.435	284.866
De um a cinco anos	182.589	181.948	212.424	211.325
De cinco a dez anos	50.497	49.522	51.434	50.688
Após dez anos	21.980	20.790	23.577	22.853
Total	369.718	364.762	365.586	361.923

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 210.210 (R\$ 197.648 em 31/12/2021). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

	30/09/2022		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	2.067	53	2.120
Total	2.067	53	2.120

	31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	3.075	(31)	3.044
Total	3.075	(31)	3.044

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/09/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	2.001	2.057	1.474	1.458
Até um ano	2.001	2.057	1.474	1.458
Não Circulante	66	63	1.601	1.586
De um a cinco anos	66	63	1.601	1.586
Total	2.067	2.120	3.075	3.044

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps de* taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 15.769 (R\$ 11.011 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

30/09/2022								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	50.326	64,4%	506	1.123	5.940	3.677	7.842	31.238
Contratos de Opções	10.714	13,8%	1.888	5.174	1.408	655	823	766
Contratos a Termo	6.133	7,8%	5.565	404	130	27	2	5
Derivativos de Crédito	456	0,6%	-	2	6	3	10	435
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	9.692	12,4%	2.841	1.471	2.457	1.411	974	538
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	820	1,0%	400	27	24	27	41	301
Total	78.141	100,0%	11.200	8.201	9.965	5.800	9.692	33.283
% por prazo de vencimento			14,3%	10,5%	12,8%	7,4%	12,4%	42,6%

30/09/2022								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(43.120)	60,0%	(326)	(897)	(4.180)	(2.590)	(7.381)	(27.746)
Contratos de Opções	(12.826)	17,8%	(3.879)	(5.546)	(862)	(711)	(981)	(847)
Contratos a Termo	(5.043)	7,0%	(5.043)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(812)	1,1%	-	(4)	(2)	(3)	(14)	(789)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(9.649)	13,4%	(2.681)	(1.944)	(2.107)	(1.372)	(1.018)	(527)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(474)	0,7%	(40)	(16)	(44)	(70)	(2)	(302)
Total	(71.924)	100,0%	(11.969)	(8.407)	(7.195)	(4.746)	(9.396)	(30.211)
% por prazo de vencimento			16,6%	11,7%	10,0%	6,6%	13,1%	42,0%

1) Contempla R\$ (307) vinculado à *Libor*.

	31/12/2021							
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	38.014	55,0%	1.820	370	837	2.596	7.341	25.050
Contratos de Opções	21.252	30,8%	10.599	3.515	3.788	1.913	683	754
Contratos a Termo	3.111	4,5%	1.595	1.167	290	56	3	-
Derivativos de Crédito	242	0,4%	-	-	7	8	22	205
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.943	8,6%	1.193	1.207	1.109	1.053	752	629
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	483	0,7%	285	2	-	6	25	165
Total	69.045	100,0%	15.492	6.261	6.031	5.632	8.826	26.803
% por prazo de vencimento			22,4%	9,1%	8,7%	8,2%	12,8%	38,8%

	31/12/2021							
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(34.646)	54,9%	(1.562)	(638)	(1.057)	(2.275)	(6.944)	(22.170)
Contratos de Opções	(22.547)	35,7%	(4.086)	(5.170)	(7.479)	(4.247)	(786)	(779)
Contratos a Termo	(762)	1,2%	(762)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(198)	0,3%	-	-	(1)	(1)	(8)	(188)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(4.896)	7,7%	(739)	(1.256)	(565)	(1.097)	(822)	(417)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(155)	0,2%	(4)	(2)	(6)	(5)	(36)	(102)
Total	(63.204)	100,0%	(7.153)	(7.066)	(9.108)	(7.625)	(8.596)	(23.656)
% por prazo de vencimento			11,3%	11,2%	14,4%	12,1%	13,6%	37,4%

1) Contempla R\$ (1.102) vinculado à *Libor*.

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		30/09/2022		
Contratos de Futuros	1.082.700	-	-	-
Compromissos de Compra	392.532	-	-	-
Ações	5.065	-	-	-
Commodities	682	-	-	-
Juros	371.308	-	-	-
Moeda Estrangeira	15.477	-	-	-
Compromissos de Venda	690.168	-	-	-
Ações	9.424	-	-	-
Commodities	2.539	-	-	-
Juros	655.641	-	-	-
Moeda Estrangeira	22.564	-	-	-
Contratos de Swaps		1.852	5.354	7.206
Posição Ativa	1.428.791	19.102	31.224	50.326
Commodities	60	1	-	1
Juros	1.363.289	16.497	30.615	47.112
Moeda Estrangeira	65.442	2.604	609	3.213
Posição Passiva	1.428.791	(17.250)	(25.870)	(43.120)
Ações	1.332	(135)	60	(75)
Commodities	178	-	-	-
Juros	1.340.085	(15.717)	(24.755)	(40.472)
Moeda Estrangeira	87.196	(1.398)	(1.175)	(2.573)
Contratos de Opções	595.180	(2.099)	(13)	(2.112)
De Compra - Posição Comprada	90.152	7.643	(3.229)	4.414
Ações	47.270	6.540	(2.910)	3.630
Commodities	811	43	(2)	41
Juros	8.743	102	(3)	69
Moeda Estrangeira	33.328	958	(284)	674
De Venda - Posição Comprada	207.126	3.897	2.403	6.300
Ações	54.242	3.335	2.453	5.788
Commodities	306	10	3	13
Juros	135.554	71	27	98
Moeda Estrangeira	17.024	481	(80)	401
De Compra - Posição Vendida	79.174	(7.701)	3.848	(3.853)
Ações	45.965	(6.791)	3.656	(3.135)
Commodities	841	(26)	13	(13)
Juros	4.849	(114)	31	(83)
Moeda Estrangeira	27.519	(770)	148	(622)
De Venda - Posição Vendida	218.728	(5.938)	(3.035)	(8.973)
Ações	56.179	(4.952)	(3.074)	(8.026)
Commodities	512	(25)	(1)	(26)
Juros	138.946	(82)	(9)	(91)
Moeda Estrangeira	23.091	(879)	49	(830)
Contratos a Termo	18.380	1.161	(71)	1.090
Compras a Receber	2.341	2.958	(21)	2.937
Ações	575	575	(26)	549
Commodities	6	6	(1)	5
Juros	1.760	2.377	6	2.383
Obrigações por Compra a Pagar	-	(1.760)	2	(1.758)
Juros	-	(1.760)	2	(1.758)
Vendas a Receber	7.239	3.196	-	3.196
Ações	164	159	1	160
Juros	-	3.037	(1)	3.036
Moeda Estrangeira	7.075	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	8.800	(3.233)	(52)	(3.285)
Juros	3.037	(3.233)	(52)	(3.285)
Moeda Estrangeira	5.763	-	-	-
Derivativos de Crédito	33.240	(236)	(120)	(356)
Posição Ativa	13.733	399	57	456
Ações	1.620	57	3	60
Juros	12.113	342	54	396
Posição Passiva	19.507	(635)	(177)	(812)
Ações	3.464	(62)	(68)	(130)
Juros	16.043	(573)	(109)	(682)
NDF - Non Deliverable Forward	351.973	(602)	645	43
Posição Ativa	176.966	9.099	593	9.692
Commodities	2.422	310	27	337
Moeda Estrangeira	174.544	8.789	566	9.355
Posição Passiva	175.007	(9.701)	52	(9.649)
Commodities	1.718	(1.294)	74	(1.220)
Moeda Estrangeira	173.289	(8.407)	(22)	(8.429)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.768	49	297	346
Posição Ativa	7.668	292	528	820
Ações	804	-	45	45
Commodities	633	10	4	14
Juros	6.231	282	76	358
Moeda Estrangeira	-	-	403	403
Posição Passiva	1.100	(243)	(231)	(474)
Ações	194	-	(3)	(3)
Commodities	520	(6)	(5)	(11)
Juros	283	(225)	(215)	(440)
Moeda Estrangeira	103	(12)	(8)	(20)
	Ativo	46.586	31.555	78.141
	Passivo	(46.461)	(25.463)	(71.924)
	Total	125	6.092	6.217

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial ⁽¹⁾	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2022
Contrato de Futuros	178.593	571.286	176.139	156.682	1.082.700
Contratos de Swaps	25.175	412.688	143.504	847.424	1.428.791
Contratos de Opções	163.703	369.554	30.752	31.171	595.180
Contratos a Termo	10.811	6.951	610	8	18.380
Derivativos de Crédito	-	8.614	1.556	23.070	33.240
NDF - Non Deliverable Forward	126.185	140.671	44.413	40.704	351.973
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	34	1.806	1.133	5.795	8.768

1) Contempla R\$ 264.608 vinculado à Libor.

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)(A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/12/2021		
Contratos de Futuros	857.781	-	-	-
Compromissos de Compra	470.895	-	-	-
Ações	14.627	-	-	-
Commodities	703	-	-	-
Juros	429.862	-	-	-
Moeda Estrangeira	25.703	-	-	-
Compromissos de Venda	386.886	-	-	-
Ações	14.181	-	-	-
Commodities	3.308	-	-	-
Juros	342.575	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.822	-	-	-
Contratos de Swaps		(1.861)	5.229	3.368
Posição Ativa	1.338.457	13.410	24.604	38.014
Commodities	2	-	-	-
Juros	1.318.082	10.339	23.835	34.174
Moeda Estrangeira	20.373	3.071	769	3.840
Posição Passiva	1.338.457	(15.271)	(19.375)	(34.646)
Ações	497	(37)	(3)	(40)
Commodities	130	-	(1)	(1)
Juros	1.309.778	(13.331)	(19.377)	(32.708)
Moeda Estrangeira	28.052	(1.903)	6	(1.897)
Contratos de Opções	1.621.736	154	(1.449)	(1.295)
De Compra - Posição Comprada	145.412	17.981	1.496	19.477
Ações	11.929	521	1.140	1.661
Commodities	471	20	20	40
Juros	63.697	127	98	225
Moeda Estrangeira	69.315	17.313	238	17.551
De Venda - Posição Comprada	668.380	2.433	(658)	1.775
Ações	18.928	878	339	1.217
Commodities	306	9	(3)	6
Juros	582.086	154	(148)	6
Moeda Estrangeira	67.060	1.392	(846)	546
De Compra - Posição Vendida	79.734	(17.595)	(2.781)	(20.376)
Ações	14.045	(348)	(1.185)	(1.533)
Commodities	274	(8)	(1)	(9)
Juros	3.284	(68)	(48)	(116)
Moeda Estrangeira	62.131	(17.171)	(1.547)	(18.718)
De Venda - Posição Vendida	728.210	(2.665)	494	(2.171)
Ações	16.545	(648)	(368)	(1.016)
Commodities	266	(19)	11	(8)
Juros	642.475	(227)	211	(16)
Moeda Estrangeira	68.924	(1.771)	640	(1.131)
Contratos a Termo	26.129	2.362	(13)	2.349
Compras a Receber	1.016	1.186	(27)	1.159
Ações	948	948	(27)	921
Juros	68	238	-	238
Obrigações por Compra a Pagar	-	(68)	-	(68)
Juros	-	(68)	-	(68)
Vendas a Receber	20.765	1.938	14	1.952
Ações	1.258	1.244	(1)	1.243
Juros	-	694	-	694
Moeda Estrangeira	19.507	-	15	15
Obrigações por Venda a Entregar	4.348	(694)	-	(694)
Juros	694	(694)	-	(694)
Moeda Estrangeira	3.654	-	-	-
Derivativos de Crédito	21.556	(532)	576	44
Posição Ativa	13.414	(271)	513	242
Ações	1.784	(37)	101	64
Commodities	18	-	-	-
Juros	11.612	(234)	412	178
Posição Passiva	8.142	(261)	63	(198)
Ações	1.865	(63)	17	(46)
Juros	6.277	(198)	46	(152)
NDF - Non Deliverable Forward	278.531	239	808	1.047
Posição Ativa	144.123	5.256	687	5.943
Ações	5	-	-	-
Commodities	2.489	478	(1)	477
Moeda Estrangeira	141.629	4.778	688	5.466
Posição Passiva	134.408	(5.017)	121	(4.896)
Commodities	1.104	(50)	3	(47)
Moeda Estrangeira	133.304	(4.967)	118	(4.849)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.064	25	303	328
Posição Ativa	5.132	164	319	483
Ações	202	-	8	8
Juros	4.869	161	29	190
Moeda Estrangeira	61	3	282	285
Posição Passiva	932	(139)	(16)	(155)
Ações	576	(9)	(12)	(21)
Juros	347	(130)	(3)	(133)
Moeda Estrangeira	9	-	(1)	(1)
	Ativo	42.097	26.948	69.045
	Passivo	(41.710)	(21.494)	(63.204)
	Total	387	5.454	5.841

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial ⁽¹⁾	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2021
Contrato de Futuros	370.243	248.922	74.456	164.160	857.781
Contratos de Swaps	131.681	155.022	121.040	930.714	1.338.457
Contratos de Opções	1.230.470	268.254	45.731	77.281	1.621.736
Contratos a Termo	3.173	13.402	9.551	3	26.129
Derivativos de Crédito	-	6.602	826	14.128	21.556
NDF - Non Deliverable Forward	77.962	113.359	48.091	39.119	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	199	739	624	4.502	6.064

1) Contempla R\$ 289.252 vinculado à Libor.

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

30/09/2022							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	1.082.256	926.922	499.639	13.578	15.153	77.222	-
Balcão	444	501.869	95.541	4.802	18.087	274.751	8.768
Instituições Financeiras	-	375.646	54.846	4.796	18.087	133.208	6.599
Empresas	444	118.506	39.486	6	-	140.413	2.168
Pessoas Físicas	-	7.717	1.209	-	-	1.130	1
Total	1.082.700	1.428.791	595.180	18.380	33.240	351.973	8.768
31/12/2021							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	857.781	817.629	1.530.730	25.368	7.535	65.035	-
Balcão	-	520.828	91.006	761	14.021	213.496	6.064
Instituições Financeiras	-	413.651	57.540	761	14.021	76.415	4.861
Empresas	-	103.758	32.415	-	-	136.270	1.200
Pessoas Físicas	-	3.419	1.051	-	-	811	3
Total	857.781	1.338.457	1.621.736	26.129	21.556	278.531	6.064

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

	30/09/2022				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	17.925	2.374	5.165	7.158	3.228
TRS	7.671	7.671	-	-	-
Total por Instrumento	25.596	10.045	5.165	7.158	3.228
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.614	261	623	656	74
Abaixo do grau de investimento	23.982	9.784	4.542	6.502	3.154
Total por Risco	25.596	10.045	5.165	7.158	3.228
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	20.423	8.487	3.238	5.652	3.046
Governo - outros países	212	124	21	67	-
Entidades Privadas	4.961	1.434	1.906	1.439	182
Total por Entidade	25.596	10.045	5.165	7.158	3.228

	31/12/2021				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	9.837	1.681	3.566	4.590	-
TRS	5.610	5.610	-	-	-
Total por Instrumento	15.447	7.291	3.566	4.590	-
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	516	194	253	69	-
Abaixo do grau de investimento	14.931	7.097	3.313	4.521	-
Total por Risco	15.447	7.291	3.566	4.590	-
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	11.882	6.144	1.792	3.946	-
Governo - outros países	196	33	102	61	-
Entidades Privadas	3.369	1.114	1.672	583	-
Total por Entidade	15.447	7.291	3.566	4.590	-

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

	30/09/2022		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(17.925)	7.644	(10.281)
TRS	(7.671)	-	(7.671)
Total	(25.596)	7.644	(17.952)

	31/12/2021		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(5.610)	-	(5.610)
Total	(15.447)	6.109	(9.338)

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos *master* de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/09/2022					Total
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	272.045	-	272.045	(3.875)	-	268.170
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.141	-	78.141	(29.858)	-	48.283
31/12/2021						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	169.711	-	169.711	(3.649)	-	166.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.045	-	69.045	(14.517)	(217)	54.311

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/09/2022					Total
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	306.630	-	306.630	(43.939)	-	262.691
Instrumentos Financeiros Derivativos	71.924	-	71.924	(29.858)	(136)	41.930
31/12/2021						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	252.848	-	252.848	(39.317)	-	213.531
Instrumentos Financeiros Derivativos	63.204	-	63.204	(14.517)	-	48.687

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos *master* de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) *Hedge* de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.

• *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Estratégias	Rubrica	30/09/2022					
		Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos						
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	133.814	1.021	1.021	133.698	1.021
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	6.774	-	(398)	(398)	6.376	(398)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	45.918	-	(1.471)	(1.471)	44.435	(1.471)
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	273	-	(8)	(8)	281	(8)
Hedge de Captações	Depósitos	-	4.939	127	127	5.066	127
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	12.448	-	(113)	(113)	12.561	(113)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	283	(22)	149	305	(22)
Hedge de Captações	Depósitos	-	375	(2)	(2)	373	(2)
Total		65.413	139.411	(866)	(695)	203.095	(866)

Estratégias	Rubrica	31/12/2021					
		Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos						
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	39.142	1.065	1.065	39.136	1.072
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	131	-	-	-	131	1
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.749	30	30	5.779	30
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		3.508	-	185	740	3.508	185
Total		67.344	44.891	(942)	(387)	111.412	(946)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ 171 (R\$ 555 em 31/12/2021).

Instrumentos de Hedge	30/09/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	184.509	71	69	(848)	(848)	-	-
Forward	14.411	178	1.009	(117)	(117)	-	-
Swaps	3.497	185	9	123	123	-	-
Risco Cambial							
Futuros	300	47	2	(21)	(21)	-	378
Forward	5	-	1	(1)	(1)	-	-
Swaps	373	42	-	(2)	(2)	-	-
Total	203.095	523	1.090	(866)	(866)	-	378

Instrumentos de Hedge	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	87.311	58	24	(1.035)	(1.030)	(5)	(13)
Forward	16.830	118	593	(118)	(118)	-	-
Swaps	3.763	19	-	22	21	1	-
Risco Cambial							
Futuros	3.480	252	-	185	185	-	-
Forward	28	-	-	-	-	-	-
Total	111.412	447	617	(946)	(942)	(4)	(13)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	30/09/2022					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	7.172	-	(14.708)	(14.708)	8.481	(14.899)
Total	7.172	-	(14.708)	(14.708)	8.481	(14.899)

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	11.325	-	(14.701)	(14.701)	15.924	(14.720)
Total	11.325	-	(14.701)	(14.701)	15.924	(14.720)

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

No período, o montante de R\$ 7.049 (R\$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (3.116) (R\$ (5.265) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	-	-	-	(5.759)	(5.718)	(41)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	4.733	117	206	(1.285)	(1.152)	(133)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.748	4.520	1.839	(7.855)	(7.838)	(17)	-
Total	8.481	4.637	2.045	(14.899)	(14.708)	(191)	-

Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	2.126	286	-	(3.252)	(3.241)	(11)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	8.036	209	95	(3.534)	(3.529)	(5)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(7.934)	(7.931)	(3)	-
Total	15.924	7.061	3.748	(14.720)	(14.701)	(19)	-

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.

- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/09/2022						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge ⁽²⁾		
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	17.205	-	16.686	-	(519)	17.205	519
Hedge de Captações	-	14.779	-	13.458	1.321	14.779	(1.317)
Hedge de Títulos	6.911	-	6.682	-	(229)	4.573	220
Total	24.116	14.779	23.368	13.458	573	36.557	(578)

Estratégias	31/12/2021						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge ⁽²⁾		
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)
Hedge de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)
Hedge de Títulos	3.162	-	3.128	-	(34)	2.885	29
Total	12.052	11.051	12.045	10.661	383	22.826	(387)

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

2) Contempla o montante de R\$ 4.181 (R\$ 6.422 em 31/12/2021) referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

Em 31/12/2021, o montante de R\$ 8.001 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 125, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de valor justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	30/09/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	36.334	1.202	1.354	(574)	(5)
Futuros	223	1	-	(4)	-
Total	36.557	1.203	1.354	(578)	(5)

Instrumentos de Hedge	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	22.826	2	551	(387)	(4)
Total	22.826	2	551	(387)	(4)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	30/09/2022			31/12/2021		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	133.698	(69)	133.814	39.136	(24)	39.142
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	305	44	283	3.508	252	3.508
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	8.481	2.592	7.172	15.924	3.313	11.325
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	17.205	826	17.205	8.890	(28)	8.890
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	281	(8)	273	131	-	131
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	14.779	(1.027)	14.779	11.051	(388)	11.051
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.439	396	5.314	5.779	137	5.749
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.376	6	6.774	8.213	8	8.621
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	44.435	65	45.918	39.962	50	40.526
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.561	(1.011)	12.448	14.683	(593)	14.558
<i>Hedge</i> de Títulos	4.573	50	6.911	2.885	29	3.162
Total		1.864			2.756	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	30/09/2022							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	95.962	25.458	8.048	-	3.877	353	-	133.698
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	305	-	-	-	-	-	-	305
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	8.481	-	-	-	-	-	-	8.481
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	3.834	3.270	1.214	2.388	2.740	3.759	-	17.205
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	28	-	253	-	-	-	-	281
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	2.007	1.091	1.293	2.884	532	5.877	1.095	14.779
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.072	135	-	-	-	232	-	5.439
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.376	-	-	-	-	-	6.376
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	16.187	9.513	18.071	35	629	-	-	44.435
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	11.256	1.305	-	-	-	-	-	12.561
<i>Hedge</i> de Títulos	522	749	1.195	406	318	663	720	4.573
Total	143.654	47.897	30.074	5.713	8.096	10.884	1.815	248.133

	31/12/2021							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	1.284	9.453	14.221	7.313	5.332	1.533	-	39.136
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
<i>Hedge</i> de Títulos	-	453	56	1.520	50	805	-	2.884
Total	40.209	35.630	30.367	23.042	9.111	8.404	1.362	148.125

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2022				31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro⁽¹⁾	58.306	(3.121)	-	55.185	71.298	(1.656)	-	69.642
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países⁽¹⁾	32.287	(477)	(2)	31.808	30.507	(313)	-	30.194
Argentina	1.141	(3)	-	1.138	409	(4)	-	405
Colômbia	1.964	(196)	-	1.768	1.942	(95)	-	1.847
Chile	17.002	(243)	-	16.759	19.885	(151)	-	19.734
Estados Unidos	7.120	(47)	-	7.073	4.520	(2)	-	4.518
México	745	(5)	-	740	1.028	(6)	-	1.022
Paraguai	3.457	28	(2)	3.483	1.516	(57)	-	1.459
Uruguai	858	(11)	-	847	1.207	2	-	1.209
Títulos de Empresas⁽¹⁾	15.715	(2.500)	(76)	13.139	6.714	(880)	(48)	5.786
Ações	8.552	(2.342)	-	6.210	1.629	(886)	-	743
Cédula do Produtor Rural	417	13	-	430	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	30	-	-	30	132	(1)	-	131
Debêntures	1.044	13	(44)	1.013	392	3	(44)	351
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.813	(207)	(28)	4.578	4.498	1	(1)	4.498
Letras Financeiras	6	-	-	6	6	-	-	6
Outros	853	23	(4)	872	57	3	(3)	57
Total	106.344	(6.098)	(114)	100.132	108.555	(2.849)	(84)	105.622

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 38.668 (R\$ 43.560 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 3.447 (R\$ 2.385 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R\$ 1.274 (R\$ 778 em 31/12/2021), totalizando R\$ 43.389 (R\$ 46.723 em 31/12/2021).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	41.671	39.247	27.398	26.428
Sem Vencimento	8.552	6.210	1.629	743
Até um ano	33.119	33.037	25.769	25.685
Não Circulante	64.673	60.885	81.157	79.194
De um a cinco anos	43.441	41.773	64.034	63.256
De cinco a dez anos	15.405	14.267	12.017	11.557
Após dez anos	5.827	4.845	5.106	4.381
Total	106.344	100.132	108.555	105.622

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2022				31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Circulante								
Sem vencimento								
Ações	8.552	(2.342)	-	6.210	1.629	(886)	-	743
Total	8.552	(2.342)	-	6.210	1.629	(886)	-	743

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

No período não houve recebimento de dividendos e houve reclassificações de R\$ (48,3) no Patrimônio Líquido, devido a alienação parcial das ações da XP INC (Nota 3).

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2022
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(84)	(14)	(16)	-	-	-	-	-	(114)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	-	(1)	(1)	-	-	-	-	-	(2)
Títulos de Empresas	(48)	(13)	(15)	-	-	-	-	-	(76)
Debêntures	(44)	-	-	-	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(14)	(13)	-	-	-	-	-	(28)
Outros	(3)	1	(2)	-	-	-	-	-	(4)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(93)	3	(2)	8	-	-	-	-	(84)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	(56)	2	(2)	8	-	-	-	-	(48)
Debêntures	(44)	-	-	-	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(9)	2	(2)	8	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2022			31/12/2021		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ⁽¹⁾	83.647	(32)	83.615	68.045	(37)	68.008
Títulos Públicos - Outros Países ⁽¹⁾	39.324	(12)	39.312	24.888	(7)	24.881
Colômbia	927	(1)	926	925	(1)	924
Chile	4.263	-	4.263	828	-	828
Coreia	10.447	(2)	10.445	5.604	-	5.604
Espanha	9.976	(2)	9.974	6.132	(1)	6.131
México	13.670	(7)	13.663	11.377	(5)	11.372
Paraguai	17	-	17	-	-	-
Uruguai	24	-	24	22	-	22
Títulos de Empresas ⁽¹⁾	84.793	(1.841)	82.952	54.813	(1.904)	52.909
Cédula de Produtor Rural	19.524	(70)	19.454	5.906	(14)	5.892
Certificado de Depósito Bancário	64	-	64	110	(1)	109
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.694	(4)	6.690	3.988	(1)	3.987
Debêntures	45.859	(1.752)	44.107	39.403	(1.883)	37.520
Eurobonds e Assemelhados	95	-	95	457	(2)	455
Letras Financeiras	109	-	109	51	-	51
Notas Promissórias e Comerciais	11.593	(10)	11.583	4.219	(2)	4.217
Outros	855	(5)	850	679	(1)	678
Total	207.764	(1.885)	205.879	147.746	(1.948)	145.798

1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 21.139 (R\$ 12.570 em 31/12/2021); b) Títulos Públicos Outros Países R\$ 401 e c) Títulos de Empresas R\$ 12.268 (R\$ 11.358 em 31/12/2021), totalizando R\$ 33.808 (R\$ 23.928 em 31/12/2021).

Em 01/01/2022 houve a criação de um novo modelo de negócios, cuja classificação é Custo Amortizado, para gerenciamento de capital de empresa situada no Chile (Itaú CorpBanca), no qual foram alocados Títulos Públicos de Outros Países no montante de R\$ 5.069, anteriormente classificados em modelo de negócio Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Em 30/09/2022, o valor justo dos ativos financeiros reclassificados seria de R\$ 4.263 e o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Outros Resultados Abrangentes seria de R\$ (76).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2022		31/12/2021	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	59.454	58.775	45.353	45.169
Até um ano	59.454	58.775	45.353	45.169
Não Circulante	148.310	147.104	102.393	100.629
De um a cinco anos	103.331	102.921	70.924	69.965
De cinco a dez anos	38.647	37.851	26.404	25.600
Após dez anos	6.332	6.332	5.065	5.064
Total	207.764	205.879	147.746	145.798

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(74)	(38)	(100)	33	3	-	-	-	(176)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(37)	5	-	-	-	-	-	-	(32)
Títulos Públicos - Outros Países	(7)	4	(13)	4	-	-	-	-	(12)
Colômbia	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Coreia	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Espanha	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-	(2)
México	(5)	7	(13)	4	-	-	-	-	(7)
Títulos de Empresas	(30)	(47)	(87)	29	3	-	-	-	(132)
Célula do Produtor Rural	(5)	(34)	(33)	5	3	-	-	-	(64)
Certificado de Depósito Bancário	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(1)	14	(19)	2	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(18)	(24)	(26)	15	-	-	-	-	(53)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	2	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	(2)	(2)	(6)	-	-	-	-	-	(10)
Outros	(1)	(2)	(3)	5	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/09/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(38)	(98)	(1)	90	-	-	(3)	-	(50)
Títulos de Empresas	(38)	(98)	(1)	90	-	-	(3)	-	(50)
Célula do Produtor Rural	-	(2)	(1)	-	-	-	(3)	-	(6)
Debêntures	(38)	(92)	-	90	-	-	-	-	(40)
Outros	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/09/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.836)	(158)	(18)	353	-	-	-	-	(1.659)
Títulos de Empresas	(1.836)	(158)	(18)	353	-	-	-	-	(1.659)
Célula do Produtor Rural	(9)	6	(6)	9	-	-	-	-	-
Debêntures	(1.827)	(164)	(12)	344	-	-	-	-	(1.659)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(185)	188	(147)	70	-	-	-	-	(74)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(44)	7	-	-	-	-	-	-	(37)
Títulos Públicos - Outros Países	(14)	37	(36)	6	-	-	-	-	(7)
Chile	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Colômbia	-	4	(6)	1	-	-	-	-	(1)
Coreia	(4)	7	(3)	-	-	-	-	-	-
Espanha	(3)	6	(5)	1	-	-	-	-	(1)
México	(6)	19	(22)	4	-	-	-	-	(5)
Títulos de Empresas	(127)	144	(111)	64	-	-	-	-	(30)
Célula do Produtor Rural	(23)	39	(24)	3	-	-	-	-	(5)
Certificado de Depósito Bancário	-	1	(10)	8	-	-	-	-	(1)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(8)	6	-	1	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(78)	74	(52)	38	-	-	-	-	(18)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	8	(20)	11	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias	(10)	10	(5)	3	-	-	-	-	(2)
Outros	(7)	6	-	-	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(53)	19	(20)	16	-	-	-	-	(38)
Títulos de Empresas	(53)	19	(20)	16	-	-	-	-	(38)
Célula do Produtor Rural	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	-	-	4	-	-	-	-	-
Debêntures	(47)	17	(20)	12	-	-	-	-	(38)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.827)	610	(51)	432	-	-	-	-	(1.836)
Títulos de Empresas	(2.827)	610	(51)	432	-	-	-	-	(1.836)
Célula do Produtor Rural	-	6	(15)	-	-	-	-	-	(9)
Debêntures	(2.827)	604	(36)	432	-	-	-	-	(1.827)

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/09/2022	31/12/2021
Pessoas Físicas	385.607	332.536
Cartão de Crédito	129.485	112.809
Crédito Pessoal	52.129	42.235
Crédito Consignado	72.478	63.416
Veículos	31.743	29.621
Crédito Imobiliário	99.772	84.455
Grandes Empresas	142.480	135.034
Micro / Pequenas e Médias Empresas	160.353	149.970
Unidades Externas América Latina	194.915	205.050
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	883.355	822.590
Provisão para Perda Esperada ⁽¹⁾	(49.876)	(44.316)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	833.479	778.274

1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (748) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.165) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

Por vencimento	30/09/2022	31/12/2021
Vencidas a partir de 1 dia	28.074	20.960
A vencer até 3 meses	242.374	211.329
A vencer de 3 a 12 meses	218.722	205.119
A vencer acima de um ano	394.185	385.182
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	883.355	822.590

Por Concentração	30/09/2022	31/12/2021
Maior Devedor	6.177	6.414
10 Maiores Devedores	34.367	33.694
20 Maiores Devedores	51.230	49.541
50 Maiores Devedores	84.264	79.403
100 Maiores Devedores	117.239	111.116

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2022
Pessoas Físicas	270.371	(35.170)	(2.225)	9.962	-	-	59.773	302.711
Grandes Empresas	128.519	(445)	(3)	1.006	118	-	8.987	138.182
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	(14.105)	(1.271)	6.830	40	-	14.582	130.631
Unidades Externas América Latina	178.719	(5.777)	(814)	1.867	18	-	(511)	173.502
Total	702.164	(55.497)	(4.313)	19.665	176	-	82.831	745.026

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2022
Pessoas Físicas	38.168	(9.962)	(9.458)	35.170	1.052	-	(3.683)	51.287
Grandes Empresas	1.600	(1.006)	(94)	445	18	-	(33)	930
Micro / Pequenas e Médias Empresas	16.749	(6.830)	(3.268)	14.105	825	-	(1.727)	19.854
Unidades Externas América Latina	13.389	(1.867)	(2.463)	5.777	413	-	(2.280)	12.969
Total	69.906	(19.665)	(15.283)	55.497	2.308	-	(7.723)	85.040

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2022
Pessoas Físicas	23.997	-	(1.052)	2.225	9.458	(10.130)	7.111	31.609
Grandes Empresas	4.915	(118)	(18)	3	94	(608)	(900)	3.368
Micro / Pequenas e Médias Empresas	8.666	(40)	(825)	1.271	3.268	(2.731)	259	9.868
Unidades Externas América Latina	12.942	(18)	(413)	814	2.463	(1.778)	(5.566)	8.444
Total	50.520	(176)	(2.308)	4.313	15.283	(15.247)	904	53.289

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/09/2022
Pessoas Físicas	332.536	(10.130)	63.201	385.607
Grandes Empresas	135.034	(608)	8.054	142.480
Micro / Pequenas e Médias Empresas	149.970	(2.731)	13.114	160.353
Unidades Externas América Latina	205.050	(1.778)	(8.357)	194.915
Total⁽²⁾	822.590	(15.247)	76.012	883.355

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla R\$ 25.956 vinculado à Libor.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	199.158	(30.578)	(1.663)	12.788	-	-	90.666	270.371
Grandes Empresas	123.665	(865)	(109)	1.338	43	-	4.447	128.519
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	(14.019)	(960)	9.630	146	-	32.974	124.555
Unidades Externas América Latina	167.601	(8.527)	(929)	5.794	468	-	14.312	178.719
Total	587.208	(53.989)	(3.661)	29.550	657	-	142.399	702.164

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	30.793	(12.788)	(7.207)	30.578	1.141	-	(4.349)	38.168
Grandes Empresas	2.793	(1.338)	(182)	865	20	-	(558)	1.600
Micro / Pequenas e Médias Empresas	15.965	(9.630)	(2.867)	14.019	742	-	(1.480)	16.749
Unidades Externas América Latina	16.692	(5.794)	(3.630)	8.527	959	-	(3.365)	13.389
Total	66.243	(29.550)	(13.886)	53.989	2.862	-	(9.752)	69.906

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	25.532	-	(1.141)	1.663	7.207	(10.309)	1.045	23.997
Grandes Empresas	8.063	(43)	(20)	109	182	(310)	(3.066)	4.915
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.206	(146)	(742)	960	2.867	(2.354)	(1.125)	8.666
Unidades Externas América Latina	17.852	(468)	(959)	929	3.630	(5.034)	(3.008)	12.942
Total	60.653	(657)	(2.862)	3.661	13.886	(18.007)	(6.154)	50.520

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	255.483	(10.309)	87.362	332.536
Grandes Empresas	134.521	(310)	823	135.034
Micro / Pequenas e Médias Empresas	121.955	(2.354)	30.369	149.970
Unidades Externas América Latina	202.145	(5.034)	7.939	205.050
Total⁽²⁾	714.104	(18.007)	126.493	822.590

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla R\$ 29.875 vinculado à Libor.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 1.654 (R\$ 10.330 em 31/12/2021) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 11 (R\$ 4 de 01/01 a 30/09/2021). Em 30/09/2022, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 164 (R\$ 1.330 em 31/12/2021).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/09/2022
Pessoas Físicas	(6.851)	1.358	196	(494)	-	-	93	(5.698)
Grandes Empresas	(413)	4	-	(123)	(2)	-	(93)	(627)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.812)	616	87	(404)	(13)	-	3	(1.523)
Unidades Externas América Latina	(2.373)	128	14	(73)	(5)	-	(59)	(2.368)
Total	(11.449)	2.106	297	(1.094)	(20)	-	(56)	(10.216)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/09/2022
Pessoas Físicas	(4.501)	494	3.410	(1.358)	(85)	-	(3.583)	(5.623)
Grandes Empresas	(865)	123	22	(4)	(9)	-	(403)	(1.136)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.556)	404	806	(616)	(133)	-	(1.217)	(2.312)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	73	405	(128)	(93)	-	(361)	(1.457)
Total	(8.275)	1.094	4.643	(2.106)	(320)	-	(5.564)	(10.528)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/09/2022
Pessoas Físicas	(12.868)	-	85	(196)	(3.410)	10.130	(11.176)	(17.435)
Grandes Empresas	(3.529)	2	9	-	(22)	608	214	(2.718)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.023)	13	133	(87)	(806)	2.731	(3.838)	(5.877)
Unidades Externas América Latina	(4.172)	5	93	(14)	(405)	1.778	(387)	(3.102)
Total	(24.592)	20	320	(297)	(4.643)	15.247	(15.187)	(29.132)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/09/2022 (2)
Pessoas Físicas	(24.220)	10.130	(14.666)	(28.756)
Grandes Empresas	(4.807)	608	(282)	(4.481)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(7.391)	2.731	(5.052)	(9.712)
Unidades Externas América Latina	(7.898)	1.778	(807)	(6.927)
Total	(44.316)	15.247	(20.807)	(49.876)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (748) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.165) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(5.403)	1.435	203	(579)	-	-	(2.507)	(6.851)
Grandes Empresas	(740)	36	8	(132)	(2)	-	417	(413)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.273)	592	64	(464)	(51)	-	(680)	(1.812)
Unidades Externas América Latina	(2.389)	226	12	(179)	(46)	-	3	(2.373)
Total	(9.805)	2.289	287	(1.354)	(99)	-	(2.767)	(11.449)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(3.255)	579	2.639	(1.435)	(79)	-	(2.950)	(4.501)
Grandes Empresas	(1.261)	132	32	(36)	(6)	-	274	(865)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.337)	464	685	(592)	(112)	-	(664)	(1.556)
Unidades Externas América Latina	(2.029)	179	867	(226)	(284)	-	140	(1.353)
Total	(7.882)	1.354	4.223	(2.289)	(481)	-	(3.200)	(8.275)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(12.472)	-	79	(203)	(2.639)	10.309	(7.942)	(12.868)
Grandes Empresas	(5.952)	2	6	(8)	(32)	310	2.145	(3.529)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.759)	51	112	(64)	(685)	2.354	(2.032)	(4.023)
Unidades Externas América Latina	(8.452)	46	284	(12)	(867)	5.034	(205)	(4.172)
Total	(30.635)	99	481	(287)	(4.223)	18.007	(8.034)	(24.592)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021 (2)
Pessoas Físicas	(21.130)	10.309	(13.399)	(24.220)
Grandes Empresas	(7.953)	310	2.836	(4.807)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(6.369)	2.354	(3.376)	(7.391)
Unidades Externas América Latina	(12.870)	5.034	(62)	(7.898)
Total	(48.322)	18.007	(14.001)	(44.316)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (767) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R\$ (4.433) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/09/2022			31/12/2021		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.095	(553)	1.542	2.365	(351)	2.014
Até 1 ano	2.095	(553)	1.542	2.365	(351)	2.014
Não Circulante	8.900	(2.831)	6.069	9.342	(2.743)	6.599
De 1 a 2 anos	1.762	(542)	1.220	1.727	(456)	1.271
De 2 a 3 anos	1.359	(416)	943	1.394	(369)	1.025
De 3 a 4 anos	979	(319)	660	1.042	(296)	746
De 4 a 5 anos	785	(262)	523	834	(251)	583
Acima de 5 anos	4.015	(1.292)	2.723	4.345	(1.371)	2.974
Total	10.995	(3.384)	7.611	11.707	(3.094)	8.613

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receita financeira	249	177	684	539
Pagamentos variáveis	3	3	6	8
Total	252	180	690	547

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/09/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	185	184	185	183	235	235	235	234
Capital de Giro	608	608	608	608	800	800	795	795
Total	793	792	793	791	1.035	1.035	1.030	1.029

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 30/09/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 345, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 657 de 01/01 a 30/09/2021).

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	30/09/2022	01/01 a 30/09/2022		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	6.686	491	-	491
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	241	(53)	-	(53)
Total	6.927	438	-	438

	31/12/2021	01/01 a 30/09/2021		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	5.891	1.053	(48)	1.005
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	230	(58)	-	(58)
Total	6.121	995	(48)	947

1) Em 30/09/2022, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalor S.A. (51,94% capital total e 41,97% votante; 52,64% capital total e 42,37% votante em 31/12/2021); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2021); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2021); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (19,64% capital total e 20% votante; 19,64% capital total e 20% votante em 31/12/2021); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,27% capital total e votante; 29,24% em 31/12/2021); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2021); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2021) e Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2021). Em 31/05/2021 ocorreu cisão do investimento na XP Inc. (Nota 3).

2) Em 30/09/2022, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2021); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2021) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 30/09/2022, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 729 e foram renovados contratos no montante de R\$ 483. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/09/2022	31/12/2021
Até 3 meses	297	304
3 meses a 1 ano	842	842
1 a 5 anos	2.938	3.088
Acima de 5 anos	1.128	1.980
Total do Passivo Financeiro	5.205	6.214

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receitas de Subarrendamentos	9	4	19	12
Despesas de Depreciação	(340)	(306)	(679)	(924)
Despesas de Juros	(163)	(58)	(301)	(201)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(37)	(22)	(75)	(60)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(15)	(16)	(42)	(51)
Total	(546)	(398)	(1.078)	(1.224)

No período de 01/01 a 30/09/2022 e de 01/01 a 30/09/2021 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	30/09/2022				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.262	(3.972)	(151)	3.139
Terrenos	-	1.202	-	-	1.202
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.060	(3.972)	(151)	1.937
Outras Imobilizações		15.546	(11.363)	(45)	4.138
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.480	(2.599)	(14)	867
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.375	(7.514)	(31)	1.830
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.691	(1.250)	-	1.441
Total		22.808	(15.335)	(196)	7.277

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off-Balance*).

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2021				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.372	(4.089)	(110)	3.173
Terrenos	-	1.127	-	-	1.127
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.245	(4.089)	(110)	2.046
Outras Imobilizações		14.659	(10.832)	(37)	3.790
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.312	(2.463)	(10)	839
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.094	(7.170)	(27)	1.897
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.253	(1.199)	-	1.054
Total		22.031	(14.921)	(147)	6.963

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2022 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off-Balance*).

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2021	13.031	2.657	6.476	11.157	6.431	39.752
Aquisições	-	-	433	3.180	682	4.295
Distratos / Baixas	-	-	(3)	-	(234)	(237)
Variação Cambial	(1.240)	(206)	(426)	-	(58)	(1.930)
Outros ⁽³⁾	-	(12)	(1.105)	663	625	171
Saldo em 30/09/2022	11.791	2.439	5.375	15.000	7.446	42.051
Amortização						
Saldo em 31/12/2021	-	(1.374)	(4.149)	(4.220)	(1.984)	(11.727)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	-	(79)	(388)	(1.169)	(891)	(2.527)
Distratos / Baixas	-	-	1	-	234	235
Variação Cambial	-	90	225	4	44	363
Outros ⁽³⁾	-	12	661	(322)	(449)	(98)
Saldo em 30/09/2022	-	(1.351)	(3.650)	(5.707)	(3.046)	(13.754)
Redução ao Valor recuperável	2d VIII					
Saldo em 31/12/2021	(5.209)	(712)	(171)	(823)	-	(6.915)
Constituição	-	-	-	(1)	-	(1)
Variação Cambial	713	103	-	-	-	816
Saldo em 30/09/2022	(4.496)	(609)	(171)	(824)	-	(6.100)
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2022	7.295	479	1.554	8.469	4.400	22.197

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (884) (R\$ (860) no período de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

3) Inclui o valor total de R\$ 58 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 2.759 (R\$ 3.375 em 31/12/2021).

Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2020	13.959	2.822	6.484	7.664	3.274	34.203
Aquisições ⁽⁴⁾	-	5	738	3.511	3.413	7.667
Distratos / Baixas	(10)	-	(65)	(13)	(236)	(324)
Variação Cambial	(918)	(155)	(238)	-	(20)	(1.331)
Outros ^(3,5)	-	(15)	(443)	(5)	-	(463)
Saldo em 31/12/2021	13.031	2.657	6.476	11.157	6.431	39.752
Amortização						
Saldo em 31/12/2020	-	(1.347)	(3.680)	(3.288)	(1.410)	(9.725)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	-	(109)	(819)	(942)	(791)	(2.661)
Distratos / Baixas	-	-	28	10	214	252
Variação Cambial	-	68	125	-	3	196
Outros ^(3,5)	-	14	197	-	-	211
Saldo em 31/12/2021	-	(1.374)	(4.149)	(4.220)	(1.984)	(11.727)
Redução ao Valor recuperável						
	2d VIII					
Saldo em 31/12/2020		(5.772)	(789)	(204)	(383)	(7.148)
Constituição		-	-	-	(440)	(440)
Baixas		-	-	33	-	33
Variação Cambial		563	77	-	-	640
Saldo em 31/12/2021		(5.209)	(712)	(171)	(823)	(6.915)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2021		7.822	571	2.156	6.114	21.110

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (860) (R\$ (594) no período de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

3) Inclui o valor total de R\$ 34 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

4) Outros Ativos Intangíveis: inclui o efeito de R\$ 2.422 referente a aquisição em 16/07/2021 da gestão de Folha de pagamentos do Governo do Estado de Minas Gerais.

5) Inclui reclassificações de licenças de Softwares necessários para colocar em uso sistemas de processamento de dados, no valor líquido de R\$ 327.

Nota 15 - Depósitos

	30/09/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	361.508	351.744	713.252	334.808	356.620	691.428
De Poupança	181.826	-	181.826	190.601	-	190.601
Interfinanceiros	3.666	532	4.198	3.490	286	3.776
A Prazo	176.016	351.212	527.228	140.717	356.334	497.051
Depósitos não Remunerados	130.722	-	130.722	158.944	-	158.944
À Vista	127.514	-	127.514	158.116	-	158.116
Outros Depósitos	3.208	-	3.208	828	-	828
Total	492.230	351.744	843.974	493.752	356.620	850.372

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	30/09/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	2	65	67	16	98	114
Total	2	65	67	16	98	114

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/09/2022 e 31/12/2021.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		66.296	108	66.404	94.899	81	94.980
Títulos Públicos	95% do CDI a 13,65%	41.397	-	41.397	67.060	-	67.060
Títulos Privados	28% do CDI a 100% da SELIC	23.898	-	23.898	25.676	-	25.676
Emissão Própria	11,80% a 15,75%	4	6	10	1	20	21
Exterior	0,78% a 59%	997	102	1.099	2.162	61	2.223
Carteira de Terceiros	13,30% a 13,65%	174.039	-	174.039	105.036	-	105.036
Carteira Livre Movimentação	2,35% a 98,85% do CDI	51.416	14.771	66.187	43.260	9.572	52.832
Total		291.751	14.879	306.630	243.195	9.653	252.848

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	3,62% a 17,28%	6.855	55.647	62.502	20.310	3.749	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	4,32% a 15,54%	16.721	7.287	24.008	3.628	7.035	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	4,22% a 13,77%	18.254	13.239	31.493	4.342	9.359	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	4,85% a 14,72%	3.127	43.662	46.789	1.623	29.375	30.998
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 16,33%	89.839	25.430	115.269	64.274	22.674	86.948
Repesses no País	0% a 18%	4.158	6.734	10.892	3.929	6.847	10.776
Total⁽¹⁾		138.954	151.999	290.953	98.106	79.039	177.145

1) Contempla R\$ 12.266 (R\$ 34.942 em 31/12/2021) vinculado à Libor.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	30/09/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	LIB a 114% da SELIC	13.250	44.196	57.446	21.203	53.833	75.036
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0,2% a 61,76%	14.509	51.142	65.651	6.560	56.283	62.843
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	1,54% a 15,07%	389	3.071	3.460	143	614	757
Total		28.148	98.409	126.557	27.906	110.730	138.636

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 3.947 (R\$ 790 em 31/12/2021).

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/09/2022	31/12/2021
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	982	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,60%	2.903	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	-	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.169	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.012	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	60	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.741	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	530	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	135	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.838	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.245	5.651
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.003	-
				Total	18.636	20.065
Euronotes Subordinado - USD						
	1.341	2012	2022	5,50%	-	14.742
	1.852	2012	2023	5,13%	10.205	10.432
	1.240	2017	Perpétua	6,13%	6.828	6.997
	750	2018	Perpétua	6,50%	4.063	4.262
	750	2019	2029	4,50%	4.119	4.205
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.800	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.744	2.804
	200	2022	Perpétua	UST 5Yr + 2,73%	4	-
				Total	31.763	47.409
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	17	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.320	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	1.002	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	99	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	227	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.083	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	789	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	608	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	296	317
	57.168	2014	2034	3,80%	387	414
				Total	5.828	6.275
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	125	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	175	203
	780.392	2014	2024	LIB	919	939
				Total	1.219	1.287
Total					57.446	75.036

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Financeiros		104.281	96.630
Ao Custo Amortizado		103.039	96.473
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		55.416	53.968
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.252	12.264
Negociação e Intermediação de Valores		19.395	17.218
Rendas a Receber		3.476	3.839
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		7.687	4.720
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.962	1.565
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	871	888
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		977	660
Carteira de Câmbio		-	1.213
Outros		3	138
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.242	157
Outros Ativos Financeiros		1.242	157
Não Financeiros		18.555	16.494
Diversos no Exterior		993	621
Despesas Antecipadas		6.680	5.243
Diversos no País		4.388	2.868
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	478	493
Direito de Uso de Arrendamento		3.723	5.046
Outros		2.293	2.223
Circulante		103.549	93.604
Não Circulante		19.287	19.520

b) Outros Passivos

	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Financeiros		152.338	134.267
Ao Custo Amortizado		151.795	134.106
Operações com Cartões de Crédito		123.492	108.997
Negociação e Intermediação de Valores		17.126	12.161
Carteira de Câmbio		3.140	2.485
Obrigações de Arrendamento		3.953	5.324
Outros		4.084	5.139
Ao Valor Justo por meio do Resultado		543	161
Outros Passivos Financeiros		543	161
Não Financeiros		55.638	42.130
Recursos em Trânsito		24.095	18.027
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8.611	457
Sociais e Estatutárias		6.195	7.853
Rendas Antecipadas		2.484	3.278
Diversos no País		3.554	3.183
Provisão de Pessoal		3.206	2.244
Provisão para Pagamentos Diversos		2.078	2.348
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.727	1.261
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.370	2.209
Outros		1.318	1.270
Circulante		198.416	167.789
Não Circulante		9.560	8.608

Nota 19 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/09/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	30/09/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	30/09/2022	4.929.427.568	1.612.599.824	6.542.027.392	60.541
Residentes no Exterior	30/09/2022	28.862.791	3.233.245.165	3.262.107.956	30.188
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.976.037)	(20.976.037)	457
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	30/09/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	30/09/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	

		31/12/2021			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior	31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2020	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(17.433.727)	(17.433.727)	379
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	30/09/2022		31/12/2021	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76	-	21,76
Valor de Mercado no último dia útil da data base	23,52	28,06	19,09	20,95

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2022	30/09/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	22.598	18.516
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(1.130)	(926)
Base de Cálculo do Dividendo	21.468	17.590
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	5.367	4.398
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	5.367	4.398

II - Remuneração aos Acionistas

	30/09/2022			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.387	(657)	3.730
Juros sobre o Capital Próprio - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2022	0,0150	1.383	(207)	1.176
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2022	0,2605	3.004	(450)	2.554
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		1.926	(289)	1.637
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/10/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,1521	1.753	(263)	1.490
Total - 01/01 a 30/09/2022		6.313	(946)	5.367

	30/09/2021			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		3.713	(381)	3.332
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2021	0,0150	1.173	-	1.173
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2021	0,2207	2.540	(381)	2.159
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		1.229	(163)	1.066
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2021	0,0150	147	-	147
Juros sobre Capital Próprio	0,0940	1.082	(163)	919
Total - 01/01 a 30/09/2021		4.942	(544)	4.398

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/09/2022	31/12/2021
Reservas de Capital	2.272	2.250
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.984	1.962
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros	82.543	66.161
Legal ⁽¹⁾	14.716	13.586
Estatutárias ^(2,3)	79.279	64.092
Reorganizações Societárias	2d I (11.452)	(11.517)
Total das Reservas na Controladora	84.815	68.411

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

3) Contempla R\$ 141 referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2022	31/12/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Itaú CorpBanca	6.252	9.836	658	912
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	16	476	2	31
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	756	666	90	108
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	384	426	(43)	84
Outras ⁽¹⁾	1.434	208	58	55
Total	8.842	11.612	765	1.190

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 272 de 01/04/2022, contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Programas de Sócios ⁽¹⁾	(56)	(37)	(114)	(89)
Plano de Remuneração Variável	(122)	(95)	(291)	(287)
Total	(178)	(132)	(405)	(376)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 23).

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial ⁽¹⁾	36.943.996	36.291.760
Novos	21.516.603	8.094.693
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(817.826)	(2.231.366)
Saldo Final	48.415.896	30.502.387
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,47	2,05
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	22,21	20,27

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial ⁽¹⁾	36.814.248	27.407.231
Novos	21.965.099	14.805.132
Entregues	(14.263.138)	(10.814.168)
Cancelados	(817.625)	(1.398.953)
Saldo Final	43.698.584	29.999.242
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,16	1,28
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	24,80	28,61

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	2.902	1.020	7.301	2.086
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.067	214	2.261	617
Aplicações em Mercado Aberto	7.513	2.329	16.207	6.100
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.436	5.150	16.354	11.898
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	2.860	1.145	8.874	3.300
Operações de Crédito	30.858	27.832	84.934	65.760
Outros Ativos Financeiros	173	(229)	915	(144)
Total	51.809	37.461	136.846	89.617

b) Despesas de Juros e Similares

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Depósitos	(15.974)	(4.816)	(35.483)	(12.054)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(8.221)	(2.039)	(19.135)	(4.795)
Recursos de Mercados Interbancários	(4.844)	(11.524)	(13.855)	(17.904)
Recursos de Mercados Institucionais	(3.235)	(2.249)	(9.677)	(6.603)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	(7.215)	437	(16.825)	(3.098)
Outros	(48)	(8)	(97)	(16)
Total	(39.537)	(20.199)	(95.072)	(44.470)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Título e Valores Mobiliários	10.645	(742)	23.303	3.381
Derivativos ⁽¹⁾	5.004	5.989	4.984	8.060
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(1)	(390)	498	(421)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	618	271	1.351	209
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(517)	(272)	(1.179)	(200)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	19	11	18	8
Total	15.768	4.867	28.975	11.037

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/09/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ 33 de Perdas Esperadas (R\$ 1.003 de 01/01 a 30/09/2021), sendo R\$ (30) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (R\$ 1 de 01/01 a 30/09/2021) e R\$ 63 para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (R\$ 1.002 de 01/01 a 30/09/2021).

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Cartões de Crédito e Débito	5.226	4.032	14.648	11.270
Serviços de Conta Corrente	1.857	1.969	5.743	5.772
Administração de Recursos	1.899	1.931	5.841	5.342
Fundos	1.642	1.792	5.206	4.870
Consórcios	257	139	635	472
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	636	650	1.927	1.857
Operações de Crédito	283	350	930	974
Garantias Financeiras Prestadas	353	300	997	883
Serviços de Recebimentos	498	516	1.474	1.506
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	844	949	2.623	2.842
Serviços de Custódia	149	152	464	449
Outras	681	663	1.966	1.889
Total	11.790	10.862	34.686	30.927

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Despesas de Pessoal	(7.915)	(6.743)	(23.045)	(20.985)
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras ⁽¹⁾	(6.001)	(5.268)	(18.253)	(16.909)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações ⁽²⁾	(1.914)	(1.475)	(4.792)	(4.076)
Despesas Administrativas	(4.355)	(4.067)	(12.808)	(11.483)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(2.082)	(1.819)	(5.730)	(5.321)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.067)	(992)	(3.025)	(2.903)
Instalações e Materiais	(288)	(547)	(1.608)	(1.528)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(566)	(438)	(1.339)	(873)
Outras	(352)	(271)	(1.106)	(858)
Depreciação e Amortização	(1.583)	(1.208)	(4.278)	(3.771)
Outras Despesas	(3.442)	(2.858)	(10.496)	(9.525)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.622)	(1.348)	(4.718)	(3.660)
Perdas com Sinistros	(274)	(291)	(903)	(759)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(115)	(233)	(260)	(294)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(58)	(5)	(89)	(107)
Provisões Cíveis	(244)	(289)	(784)	(782)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	140	186	(530)	202
Ressarcimento de Custos Interbancários	(85)	(94)	(267)	(257)
Redução ao Valor Recuperável	(6)	-	(7)	(433)
Outras	(1.178)	(784)	(2.938)	(3.435)
Total	(17.295)	(14.876)	(50.627)	(45.764)

1) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 20).

Nota 24 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	21,00%

1) A Lei nº 14.446/22 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/22), publicada em 05 de setembro de 2022, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou de 20% para 21%, aplicável aos bancos, e de 15% para 16%, aplicável às empresas de seguro e capitalização e às demais financeiras, produzindo efeitos de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.827	9.436	29.117	31.959
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes ⁽¹⁾	(4.497)	(4.718)	(13.177)	(14.853)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	233	215	551	572
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(16)	598	(40)	162
Juros sobre o Capital Próprio	1.536	431	2.061	1.557
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	698	1.288	3.790	6.077
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.046)	(2.186)	(6.815)	(6.485)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição / (Reversão) do Período	480	(855)	662	(4.120)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	480	(855)	662	(4.120)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.566)	(3.041)	(6.153)	(10.605)

1) Em 2022, considera a alíquota vigente de IRPJ e CSLL de 45% no período de janeiro a julho e de 46% no período de agosto e setembro. Em 2021, a alíquota considerada foi de 45% no 1º semestre e de 50% no 2º semestre.

2) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2022
Refletido no Resultado	52.989	(14.959)	17.981	56.011
Provisão para Perda Esperada	28.428	(5.742)	9.751	32.437
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	3.751	(303)	1.137	4.585
Provisão para Participação nos Lucros	2.265	(2.265)	1.948	1.948
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	998	(571)	235	662
Provisões	<u>5.848</u>	<u>(1.366)</u>	<u>1.400</u>	<u>5.882</u>
Ações Cíveis	1.257	(379)	365	1.243
Ações Trabalhistas	3.175	(894)	934	3.215
Fiscais e Previdenciárias	1.416	(93)	101	1.424
Obrigações Legais	822	(99)	65	788
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	2.726	(2.726)	586	586
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	362	-	1	363
Outros	7.789	(1.887)	2.858	8.760
Refletido no Patrimônio Líquido	2.331	(1.021)	2.224	3.534
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.329	(979)	2.215	2.565
Hedge de Fluxo de Caixa	461	(42)	1	420
Outros	541	-	8	549
Total ^(1,2)	55.320	(15.980)	20.205	59.545

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 52.611 e R\$ 356, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	60.248	(24.407)	17.148	52.989
Provisão para Perda Esperada	27.933	(6.274)	6.769	28.428
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	5.528	(1.952)	175	3.751
Provisão para Participação nos Lucros	1.903	(1.903)	2.265	2.265
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.570	(1.013)	441	998
Provisões	<u>5.845</u>	<u>(1.923)</u>	<u>1.926</u>	<u>5.848</u>
Ações Cíveis	1.331	(591)	517	1.257
Ações Trabalhistas	3.056	(1.188)	1.307	3.175
Fiscais e Previdenciárias	1.458	(144)	102	1.416
Obrigações Legais	774	(36)	84	822
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	52	(52)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	8.315	(8.315)	2.726	2.726
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	356	-	6	362
Outros	7.972	(2.939)	2.756	7.789
Refletido no Patrimônio Líquido	1.375	(343)	1.299	2.331
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	60	(30)	1.299	1.329
Hedge de Fluxo de Caixa	758	(297)	-	461
Outros	557	(16)	-	541
Total ^(1,2)	61.623	(24.750)	18.447	55.320

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 50.831 e R\$ 280, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2022
Refletido no Resultado	4.580	(565)	2.925	6.940
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	4	141
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	(109)	168	1.481
Benefícios Pós-Emprego	6	(3)	2	5
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	237	(237)	61	61
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	71	(71)	1.776	1.776
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	834	(123)	4	715
Outros	1.873	(22)	910	2.761
Refletido no Patrimônio Líquido	189	(116)	277	350
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	182	(116)	277	343
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	1	-	-	1
Benefícios Pós-Emprego	6	-	-	6
Total ⁽¹⁾	4.769	(681)	3.202	7.290

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 52.611 e R\$ 356, respectivamente.

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	4.853	(1.029)	756	4.580
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(8)	-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(21)	39	1.422
Benefícios Pós-Emprego	180	(178)	4	6
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	452	(452)	237	237
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	136	(136)	71	71
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	644	(7)	197	834
Outros	1.892	(227)	208	1.873
Refletido no Patrimônio Líquido	608	(580)	161	189
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	601	(577)	158	182
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	4	(3)	-	1
Benefícios Pós-Emprego	3	-	3	6
Total ⁽¹⁾	5.461	(1.609)	917	4.769

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 50.831 e R\$ 280, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos				Total		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%		%		%		%
2022	7.072	12,9%	2.444	53,3%	9.516	16,0%	(347)	4,8%	9.169	17,5%
2023	16.180	29,4%	447	9,7%	16.627	27,9%	(540)	7,4%	16.087	30,8%
2024	9.932	18,1%	306	6,7%	10.238	17,2%	(297)	4,1%	9.941	19,0%
2025	5.452	9,9%	279	6,1%	5.731	9,6%	(197)	2,7%	5.534	10,6%
2026	3.371	6,1%	277	6,0%	3.648	6,1%	(199)	2,7%	3.449	6,6%
Acima de 2026	12.953	23,6%	832	18,2%	13.785	23,2%	(5.710)	78,3%	8.075	15,5%
Total	54.960	100,0%	4.585	100,0%	59.545	100,0%	(7.290)	100,0%	52.255	100,0%
Valor Presente⁽¹⁾	48.655		4.242		52.897		(5.602)		47.295	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/09/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.307 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 1.909 em 31/12/2021).

V - Majoração da Alíquota da Contribuição Social

Com a conversão da Medida Provisória (MP) n° 1.115/22 na Lei n° 14.446/22, o saldo dos ativos e das obrigações fiscais diferidos passou a considerar o efeito de R\$ 119 decorrente da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (de 20% para 21%, aplicável aos bancos, e de 15% para 16%, aplicável às empresas de seguro e capitalização e às demais financeiras) sobre os ativos e passivos que serão realizados até 31 de dezembro de 2022.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		4.611	2.450
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	356	280
Outras		3.660	3.516
Total		8.627	6.246
Circulante		7.450	5.788
Não Circulante		1.177	458

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	8.092	6.076	22.199	20.164
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:				
Ordinárias	3.985	2.971	11.124	10.118
Preferenciais	3.892	2.890	10.860	9.831
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações				
Ordinárias	4.094	3.080	11.233	10.227
Preferenciais	3.998	2.996	10.966	9.937
Média ponderada das Ações em Circulação				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.842.572.432	4.821.596.792	4.840.079.729	4.817.789.069
Lucro por Ação Básico - R\$				
Ordinárias	0,83	0,62	2,27	2,06
Preferenciais	0,83	0,62	2,27	2,06

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	3.998	2.996	10.966	9.937
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	25	15	58	39
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	4.023	3.011	11.024	9.976
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	4.094	3.080	11.233	10.227
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(25)	(15)	(59)	(39)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	4.069	3.065	11.174	10.188
Média Ponderada Ajustada de Ações				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.901.893.662	4.869.527.257	4.891.693.612	4.855.597.089
Preferenciais	4.842.572.432	4.821.596.792	4.840.079.729	4.817.789.069
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	59.321.230	47.930.465	51.613.883	37.808.020
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ordinárias	0,82	0,62	2,25	2,05
Preferenciais	0,82	0,62	2,25	2,05

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano Suplementar Itaulam	Contribuição Variável
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	
	Plano de Benefícios II	Benefício Definido
		Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefícios pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	30/09/2022	30/09/2021
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	9,46% a.a.	7,64% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA (*Society of Actuaries*), aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa	20.939	19.904	94,1%	90,8%
Cotados em Mercado Ativo	20.331	19.508	91,4%	89,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	608	396	2,7%	1,8%
Títulos de Renda Variável	569	1.323	2,6%	6,1%
Cotados em Mercado Ativo	562	1.312	2,6%	6,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	7	11	-	0,1%
Investimentos Estruturados	144	150	0,6%	0,7%
Não Cotados em Mercado Ativo	144	150	0,6%	0,7%
Imóveis	524	462	2,4%	2,1%
Empréstimos a Participantes	69	73	0,3%	0,3%
Total	22.245	21.912	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 416 (R\$ 374 em 31/12/2021).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/09/2022									
Nota	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.493	(1.382)	(228)	(117)	(18)	-	(18)	(227)	(362)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(24)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.493	(1.358)	(228)	(93)	31	-	31	(72)	(134)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(49)	-	(49)	-	(49)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(13)	33	(9)	11	-	-	-	-	11
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾	-	-	(9)	(9)	-	-	-	-	(9)
6 - Remunerações	-	(4)	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Experiência do plano ⁽³⁾	-	(4)	-	(4)	-	-	-	-	(4)
7 - Variação Cambial	(13)	37	-	24	-	-	-	-	24
Outros (8+9+10)	(1.147)	1.213	-	66	-	-	-	109	175
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.213)	1.213	-	-	-	-	-	109	109
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	66	-	-	66	-	-	-	-	66
Valor Final do Período	22.245	(20.175)	(3.492)	(1.422)	429	(2)	427	(897)	(1.892)
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	51	-	-	427	-	478
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.473)	-	-	-	(897)	(2.370)

31/12/2021									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.722	(1.575)	(278)	(131)	41	(68)	(27)	(66)	(224)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(1.764)	817	665	(282)	(725)	1.017	292	81	91
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remunerações	(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas	-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras	-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano ⁽³⁾	(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial	2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)	(1.271)	1.381	-	110	(323)	-	(323)	128	(85)
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos	(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	48	-	-	445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.430)	-	-	-	(779)	(2.209)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos / recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,46% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.)

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaubanco CD.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2022	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	34	33	26
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	22	8	9
Total	56	41	35

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2031
Planos de Aposentadoria - FIU	9,80	1.050	943	984	1.025	1.072	5.862
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	9,10	594	614	634	652	667	3.541
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,09	140	157	149	36	37	209
Total		1.784	1.714	1.767	1.713	1.776	9.612

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente será na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(835)	-	308	(24)	-	24
Decréscimo de 0,5%	905	-	(420)	27	-	(27)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	87	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	245	-	(91)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	63	-	(63)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(53)	-	53

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

a) Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

b) Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como seguem:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) -** constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC) -** constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) -** constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por

qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

d) Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

I - Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização %		Sinistralidade %	
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Acidentes Pessoais Coletivo	30,6%	31,7%	17,2%	14,9%
Acidentes Pessoais Individual	18,4%	18,8%	27,8%	29,6%
Prestamista	22,4%	23,0%	19,4%	28,7%
Renda de Eventos Aleatórios	23,6%	23,3%	28,8%	32,9%
Riscos Diversos	42,7%	43,1%	19,3%	25,3%
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,1%	20,3%	11,2%	33,3%
Vida em Grupo	23,8%	23,8%	35,6%	60,2%

II - Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições			
	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Acidentes Pessoais Coletivo	261	247	741	646
Acidentes Pessoais Individual	34	44	120	138
Pensão Pecúlio Invalidez	81	61	222	183
PGBL	699	484	1.742	1.391
Prestamista	358	284	1.074	710
Rendas de Eventos Aleatórios	58	51	167	145
Riscos Diversos	164	141	475	393
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	148	112	415	312
Tradicional	24	29	92	86
VGBL	2.090	1.749	6.022	5.364
Vida em Grupo	383	325	1.100	878
Demais Ramos	225	199	629	545
Total	4.525	3.726	12.799	10.791

III - Saldo das Provisões Técnicas

	30/09/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.568	12	3.580	2.846	12	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	25	222.564	222.589	19	209.196	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	21	318	339	19	358	377
Excedente Financeiro (PEF)	2	714	716	1	691	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	534	101	635	506	79	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	344	27	371	334	27	361
Despesas Relacionadas (PDR)	26	70	96	29	65	94
Outras Provisões	130	514	644	129	665	794
Total	4.650	224.320	228.970	3.883	211.093	214.976
Circulante	3.609	528	4.137	3.102	541	3.643
Não Circulante	1.041	223.792	224.833	781	210.552	211.333

IV - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/09/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.883	211.093	214.976	3.303	217.697	221.000
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	4.850	7.887	12.737	5.106	9.676	14.782
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(4.123)	-	(4.123)	(4.563)	-	(4.563)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.101)	(329)	(1.430)	(1.598)	(373)	(1.971)
(+) Sinistros Avisados	1.109	-	1.109	1.534	-	1.534
(-) Resgates	-	(11.574)	(11.574)	-	(16.872)	(16.872)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	826	826	-	(3.417)	(3.417)
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	10	16.525	16.535	14	5.009	5.023
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	22	(108)	(86)	83	(627)	(544)
(+/-) Reorganização Societária	-	-	-	4	-	4
Saldo Final	4.650	224.320	228.970	3.883	211.093	214.976

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

e) Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	631	496
Constituições	1.185	1.298
Amortizações	(1.013)	(1.163)
Saldo Final	803	631
Saldo a amortizar até 12 meses	577	464
Saldo a amortizar após 12 meses	226	167

f) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2022, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	611
(-) IBNER	215
(-) Resseguros	28
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(5)
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)	373

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

I - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2022	Total
No Final do Período de Divulgação	866	1.046	1.181	1.426	1.374	
1 ano depois	993	1.049	1.187	1.420		
2 anos depois	999	1.051	1.190			
3 anos depois	996	1.045				
4 anos depois	990					
Estimativa Corrente	990	1.045	1.190	1.420	1.374	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	982	1.036	1.180	1.403	1.259	5.860
Passivo Reconhecido no Balanço	8	9	10	17	115	159
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						53
Total de Sinistros Administrativos						212

II - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2022	Total
No Final do Período de Divulgação	14	21	14	16	12	
1 ano depois	34	35	28	29		
2 anos depois	42	46	34			
3 anos depois	53	50				
4 anos depois	56					
Estimativa Corrente	56	50	34	29	12	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	46	39	22	13	4	124
Passivo Reconhecido no Balanço	10	11	12	16	8	57
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						104
Total de Sinistros Judiciais						161

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

g) Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2022 e 2021.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das controladas, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o

vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 140.859 (R\$ 128.683 em 31/12/2021) com o valor justo estimado de R\$ 145 (R\$ 217 em 31/12/2021).

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/09/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	358.648	109.222	386	468.256	366.930	102.253	1.563	470.746
Ao Valor Justo por meio do Resultado	262.888	104.910	326	368.124	262.912	100.649	1.563	365.124
Fundos de Investimento	1.572	28.300	-	29.872	653	19.486	-	20.139
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	210.980	5.756	-	216.736	215.405	6.350	-	221.755
Títulos Públicos - Outros Países	7.318	-	-	7.318	5.561	-	-	5.561
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.120	-	-	2.120	3.044	-	-	3.044
Títulos de Empresas	40.898	69.633	305	110.836	38.249	74.656	1.563	114.468
Ações	8.900	4.716	79	13.695	14.355	5.002	-	19.357
Cédula do Produtor Rural	-	2.966	4	2.970	-	6.791	61	6.852
Certificado de Depósito Bancário	-	441	-	441	-	150	-	150
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	1.377	160	1.537	-	1.009	3	1.012
Debêntures	28.068	36.885	27	64.980	18.638	45.672	1.478	65.788
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.930	-	8	3.938	5.244	1	8	5.253
Letras Financeiras	-	17.960	27	17.987	-	10.098	13	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	-	3.183	-	3.183	-	4.684	-	4.684
Outros	-	2.105	-	2.105	12	1.249	-	1.261
Outros Ativos Financeiros	-	1.221	21	1.242	-	157	-	157
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	95.760	4.312	60	100.132	104.018	1.604	-	105.622
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	54.158	1.027	-	55.185	68.457	1.185	-	69.642
Títulos Públicos - Outros Países	31.808	-	-	31.808	30.194	-	-	30.194
Títulos de Empresas	9.794	3.285	60	13.139	5.367	419	-	5.786
Ações	6.114	49	47	6.210	743	-	-	743
Cédula do Produtor Rural	-	430	-	430	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	17	13	30	-	131	-	131
Debêntures	394	619	-	1.013	134	217	-	351
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.286	1.292	-	4.578	4.490	8	-	4.498
Letras Financeiras	-	6	-	6	-	6	-	6
Outros (Títulos de Empresas)	-	872	-	872	-	57	-	57
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	610	-	610	-	275	-	275
Notas Estruturadas	-	67	-	67	-	114	-	114
Outros Passivos Financeiros	-	543	-	543	-	161	-	161

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	51	77.753	337	78.141	6	68.887	152	69.045
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	50.069	257	50.326	-	37.924	90	38.014
Contratos de Opções	-	10.640	74	10.714	3	21.187	62	21.252
Contratos a Termo	3	6.124	6	6.133	-	3.111	-	3.111
Derivativos de Crédito	-	456	-	456	-	242	-	242
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	9.692	-	9.692	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	48	772	-	820	3	480	-	483
Passivo	(19)	(71.761)	(144)	(71.924)	(3)	(63.076)	(125)	(63.204)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(42.982)	(138)	(43.120)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(12.826)	-	(12.826)	(2)	(22.531)	(14)	(22.547)
Contratos a Termo	(3)	(5.040)	-	(5.043)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(812)	-	(812)	-	(198)	-	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	(9.649)	-	(9.649)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(16)	(452)	(6)	(474)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.563	32	-	72	(48)	(1.293)	326	(126)
 Títulos de Empresas	1.563	26	-	57	(48)	(1.293)	305	(147)
Ações Negociáveis	-	(61)	-	-	-	140	79	(64)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3	(27)	-	2	(2)	184	160	(58)
Debêntures	1.478	108	-	25	-	(1.584)	27	(17)
Cédula do Produtor Rural	61	4	-	-	(1)	(60)	4	(9)
Eurobonds e Assemelhados	8	2	-	11	(13)	-	8	1
Letras Financeiras	13	-	-	19	(32)	27	27	-
Outros Ativos Financeiros	-	6	-	15	-	-	21	21
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	47	-	13	60	-
 Títulos de Empresas	-	-	-	47	-	13	60	-
Ações Negociáveis	-	-	-	47	-	-	47	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	13	13	-

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	152	209	-	269	(493)	200	337	284
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	137	-	55	(33)	8	257	255
Contratos de Opções	62	72	-	208	(460)	192	74	29
Contratos a Termo	-	-	-	6	-	-	6	-
Derivativos - Passivo	(125)	84	-	(166)	32	31	(144)	73
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	8	-	(81)	15	31	(138)	69
Contratos de Opções	(14)	76	-	(79)	17	-	-	4
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.968	(505)	-	1.993	(865)	(1.028)	1.563	(434)
 Títulos de Empresas	1.968	(505)	-	1.993	(865)	(1.028)	1.563	(434)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	548	(167)	-	1.039	(616)	(801)	3	-
Debêntures	1.350	(313)	-	855	(211)	(203)	1.478	(432)
Cédula do Produtor Rural	64	(15)	-	62	(32)	(18)	61	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(9)	-	23	(6)	-	8	(2)
Letras Financeiras	6	(1)	-	14	-	(6)	13	-

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	105	46	-	327	(284)	(42)	152	56
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	26	-	56	(43)	(42)	90	90
Contratos de Opções	12	20	-	271	(241)	-	62	(34)
Derivativos - Passivo	(110)	72	-	(233)	148	(2)	(125)	(24)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	8	-	(30)	22	(2)	(111)	(46)
Contratos de Opções	(1)	64	-	(203)	126	-	(14)	22

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/09/2022		31/12/2021	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,2)	-	(1,5)	-
	II	(56,4)	-	(38,2)	-
	III	(112,1)	-	(76,4)	-
Commodities, Índices e Ações	I	(6,2)	-	-	-
	II	(12,5)	-	-	-
Não Lineares	I	(35,0)	-	(56,5)	-
	II	(56,7)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/09/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	1.587.342	1.590.836	1.375.782	1.376.534
Ao Custo Amortizado	1.587.342	1.590.836	1.375.782	1.376.534
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	123.488	123.488	110.392	110.392
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	45.506	45.769	69.942	70.112
Aplicações no Mercado Aberto	272.047	272.047	169.718	169.718
Títulos e Valores Mobiliários	207.764	207.357	147.746	147.219
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	883.355	886.993	822.590	823.699
Outros Ativos Financeiros	103.039	103.039	96.473	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(47.857)	(47.857)	(41.079)	(41.079)
Passivos Financeiros	1.723.822	1.721.948	1.558.307	1.558.838
Ao Custo Amortizado	1.719.909	1.718.035	1.553.107	1.553.638
Depósitos	843.974	843.900	850.372	850.277
Captação no Mercado Aberto	306.630	306.630	252.848	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	290.953	290.922	177.145	177.181
Recursos de Mercados Institucionais	126.557	124.788	138.636	139.226
Outros Passivos Financeiros	151.795	151.795	134.106	134.106
Provisão para Perda Esperada	3.913	3.913	5.200	5.200
Compromissos de Empréstimos	3.165	3.165	4.433	4.433
Garantias Financeiras	748	748	767	767

Nota 29 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança,

decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	30/09/2022			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	
Saldo Inicial - 01/01		3.317	8.219	1.558	13.094
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(225)	(879)	-	(1.104)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990
Atualização / Encargos	23	140	358	-	498
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	644	1.811	259	2.714
Constituição ⁽¹⁾		1.013	2.058	259	3.330
Reversão		(369)	(247)	-	(616)
Pagamento		(830)	(2.047)	(8)	(2.885)
Subtotal		3.046	7.462	1.809	12.317
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	208	894	-	1.102
Saldo Final		3.254	8.356	1.809	13.419
Circulante		1.107	2.852	434	4.393
Não Circulante		2.147	5.504	1.375	9.026

	Nota	31/12/2021			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	
Saldo Inicial - 01/01		3.511	8.015	1.483	13.009
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(216)	(950)	-	(1.166)
Subtotal		3.295	7.065	1.483	11.843
Atualização / Encargos	23	221	155	-	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	820	2.652	85	3.557
Constituição		1.176	2.888	119	4.183
Reversão		(356)	(236)	(34)	(626)
Pagamento		(1.244)	(2.532)	(10)	(3.786)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	225	879	-	1.104
Saldo Final		3.317	8.219	1.558	13.094
Circulante		1.266	2.528	429	4.223
Não Circulante		2.051	5.691	1.129	8.871

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01		6.498	6.810
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(71)	(71)
Subtotal		6.427	6.739
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		487	202
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(353)	8
Constituição ⁽¹⁾		118	180
Reversão ⁽¹⁾		(471)	(172)
Pagamento		(27)	(523)
Subtotal		6.534	6.426
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	74	72
Saldo Final		6.608	6.498
Circulante		130	10
Não Circulante		6.478	6.488

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.903: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.137.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 663: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 650.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.894 (R\$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 624 (R\$ 448 em 31/12/2021).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 37.995 (R\$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.585: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 5.750: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.225: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.618: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.586: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.659: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.302: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 871 (R\$ 888 em 31/12/2021) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	Nota	30/09/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.748	2.063	9.441	13.252	12.264
Cotas de Fundos de Investimento		413	140	68	621	690
Fiança		64	51	5.001	5.116	4.115
Seguro Garantia		1.607	1.440	15.852	18.899	18.771
Garantia por Títulos Públicos		-	-	283	283	242
Total		3.832	3.694	30.645	38.171	36.082

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Banco de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.

- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/07 a 30/09/2022							
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾		
Produto Bancário	23.320	12.737	510	36.567	156	36.723		
Margem Financeira ⁽¹⁾	14.339	9.110	452	23.901	(1.840)	22.061		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.778	3.593	39	10.410	1.380	11.790		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.203	34	19	2.256	(786)	1.470		
Outras Receitas	-	-	-	-	1.402	1.402		
Custo do Crédito	(7.943)	(49)	-	(7.992)	992	(7.000)		
Sinistros	(410)	(2)	-	(412)	-	(412)		
Margem Operacional	14.967	12.686	510	28.163	1.148	29.311		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(11.063)	(5.026)	(50)	(16.139)	(3.345)	(19.484)		
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(9.486)	(4.386)	(70)	(13.942)	(3.353)	(17.295)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.577)	(640)	20	(2.197)	(134)	(2.331)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	142	142		
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.904	7.660	460	12.024	(2.197)	9.827		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.184)	(2.704)	144	(3.744)	2.178	(1.566)		
Participações de Acionistas não Controladores	19	(163)	(57)	(201)	32	(169)		
Lucro Líquido	2.739	4.793	547	8.079	13	8.092		
	30/09/2022	Ativo Total^(*) -	1.516.795	1.147.845	160.251	2.422.978	(139.643)	2.283.335
		Passivo Total -	1.447.809	1.081.343	130.146	2.257.391	(147.773)	2.109.618

(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.080	-	4.344	6.424	503	6.927
Imobilizado, Líquido	5.438	1.140	-	6.578	699	7.277
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.674	8.414	-	17.088	5.109	22.197

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 12.272, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 15.768 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (5.979).

2) Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.583).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/07 a 30/09/2021								
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾		
Produto Bancário	19.033	9.568	2.907	31.508	(983)	30.525		
Margem Financeira ⁽¹⁾	10.779	5.878	2.857	19.514	(2.173)	17.341		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.429	3.613	28	10.070	792	10.862		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.825	77	22	1.924	(734)	1.190		
Outras Receitas	-	-	-	-	1.132	1.132		
Custo do Crédito	(4.646)	(585)	-	(5.231)	1.223	(4.008)		
Sinistros	(417)	(1)	-	(418)	1	(417)		
Margem Operacional	13.970	8.982	2.907	25.859	241	26.100		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.149)	(4.401)	(258)	(14.808)	(1.856)	(16.664)		
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.865)	(3.851)	(111)	(12.827)	(2.049)	(14.876)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.284)	(550)	(147)	(1.981)	28	(1.953)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	165	165		
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.821	4.581	2.649	11.051	(1.615)	9.436		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.391)	(1.697)	(915)	(4.003)	962	(3.041)		
Participações de Acionistas não Controladores	(61)	(141)	(67)	(269)	(50)	(319)		
Lucro Líquido	2.369	2.743	1.667	6.779	(703)	6.076		
	31/12/2021	Ativo Total^(*) -	1.311.330	1.013.836	133.123	2.166.019	(96.813)	2.069.206
		Passivo Total -	1.252.211	945.311	105.190	2.010.442	(105.712)	1.904.730

(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.008	-	4.338	6.346	(225)	6.121
Imobilizado, Líquido	5.420	997	-	6.417	546	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.371	9.557	-	17.928	3.182	21.110

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 17.262, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 4.867 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (4.788).

2) Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.208).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 30/09/2022							
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾		
Produto Bancário	66.871	35.809	2.172	104.852	2.934	107.786		
Margem Financeira ⁽¹⁾	40.523	24.866	2.198	67.587	(2.466)	65.121		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	19.905	10.666	109	30.680	4.006	34.686		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	6.443	277	(135)	6.585	(2.281)	4.304		
Outras Receitas	-	-	-	-	3.675	3.675		
Custo do Crédito	(21.867)	(627)	-	(22.494)	2.259	(20.235)		
Sinistros	(1.129)	(9)	-	(1.138)	-	(1.138)		
Margem Operacional	43.875	35.173	2.172	81.220	5.193	86.413		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(32.123)	(14.219)	(152)	(46.494)	(10.802)	(57.296)		
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(27.533)	(12.379)	(153)	(40.065)	(10.562)	(50.627)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(4.590)	(1.840)	1	(6.429)	(678)	(7.107)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	438	438		
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	11.752	20.954	2.020	34.726	(5.609)	29.117		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.601)	(7.102)	(31)	(10.734)	4.581	(6.153)		
Participações de Acionistas não Controladores	(12)	(664)	(198)	(874)	109	(765)		
Lucro Líquido	8.139	13.188	1.791	23.118	(919)	22.199		
	30/09/2022	Ativo Total ^(*) -	1.516.795	1.147.845	160.251	2.422.978	(139.643)	2.283.335
		Passivo Total -	1.447.809	1.081.343	130.146	2.257.391	(147.773)	2.109.618

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.080	-	4.344	6.424	503	6.927
Imobilizado, Líquido	5.438	1.140	-	6.578	699	7.277
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.674	8.414	-	17.088	5.109	22.197

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 41.774, resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 28.975 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (5.628).

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (4.278).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 30/09/2021					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	54.803	27.468	9.890	92.161	(1.149)	91.012
Margem Financeira ⁽¹⁾	31.089	16.863	8.989	56.941	(2.447)	54.494
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	18.428	10.333	860	29.621	1.306	30.927
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.286	272	41	5.599	(2.413)	3.186
Outras Receitas	-	-	-	-	2.405	2.405
Custo do Crédito	(12.664)	(1.370)	-	(14.034)	7.094	(6.940)
Sinistros	(1.265)	(6)	-	(1.271)	1	(1.270)
Margem Operacional	40.874	26.092	9.890	76.856	5.946	82.802
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(29.494)	(13.085)	(902)	(43.481)	(7.362)	(50.843)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(25.815)	(11.625)	(401)	(37.841)	(7.923)	(45.764)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.679)	(1.460)	(501)	(5.640)	(434)	(6.074)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	995	995
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	11.380	13.007	8.988	33.375	(1.416)	31.959
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.094)	(4.739)	(3.534)	(12.367)	1.762	(10.605)
Participações de Acionistas não Controladores	(271)	(543)	(474)	(1.288)	98	(1.190)
Lucro Líquido	7.015	7.725	4.980	19.720	444	20.164

31/12/2021	Ativo Total ^(*) -	1.311.330	1.013.836	133.123	2.166.019	(96.813)	2.069.206
	Passivo Total -	1.252.211	945.311	105.190	2.010.442	(105.712)	1.904.730

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.008	-	4.338	6.346	(225)	6.121
Imobilizado, Líquido	5.420	997	-	6.417	546	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.371	9.557	-	17.928	3.182	21.110

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 45.147, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 11.037 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (1.690).

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.776).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/09/2022			31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	23.647	5.827	29.474	21.390	6.683	28.073

	01/07 a 30/09/2022			01/07 a 30/09/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receita da Intermediação Financeira ^(1,2)	51.549	10.049	61.598	30.991	6.549	37.540
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.459	11	1.470	1.181	9	1.190
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	2.305	9.485	11.790	9.724	1.138	10.862

	01/01 a 30/09/2022			01/01 a 30/09/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	140.502	19.691	160.193	80.287	18.677	98.964
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização ⁽³⁾	4.274	30	4.304	3.172	14	3.186
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	22.985	11.701	34.686	27.562	3.365	30.927

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2d I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A., CCR S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)			
		30/09/2022	31/12/2021	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.403	2.301	63	-	184	33
Outras	13,40%	3.403	2.301	63	-	184	33
Operações de Crédito		674	654	14	7	48	21
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	594	546	14	9	48	19
Outras	2,5% a 6%	80	108	-	(2)	-	2
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		6.753	5.397	358	88	733	143
Fundos de Investimentos		242	183	11	11	33	25
CCR S.A.	CDI + 6,8% / 9,76%	2.092	-	119	-	119	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.117	1.082	42	(5)	110	18
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.238	1.200	44	21	120	39
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	856	1.574	38	17	137	17
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,5% a 2,9% / 16,76%	939	844	93	29	175	29
Outras	CDI + 3,5%	269	514	11	15	39	15
Depósitos		(2.358)	(437)	(113)	(4)	(143)	(8)
CCR S.A.	101% a 103% CDI	(1.976)	-	(45)	-	(45)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	99% a 102% CDI	(111)	(158)	(21)	(2)	(37)	(2)
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	100% CDI	(16)	-	-	-	-	-
Outras	75% a 100% CDI	(255)	(279)	(47)	(2)	(61)	(6)
Captações no Mercado Aberto		(655)	(6)	(9)	-	(9)	-
Alpargatas S.A.	78% CDI	(54)	-	-	-	-	-
Outras	13,65%	(601)	(6)	(9)	-	(9)	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(237)	-	(10)	-	(10)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	103,5% CDI	(210)	-	(10)	-	(10)	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	103% CDI	(27)	-	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas		(122)	(273)	(27)	5	(47)	6
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(102)	(78)	11	10	26	28
Dexco S.A.		20	-	-	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(5)	(15)	(15)	(45)	(46)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(179)	(158)	(1)	-	(15)	-
Itaúsa S.A.		(21)	(10)	3	3	10	9
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(1)	-	(26)	1	(26)	4
Outras		166	(22)	1	6	3	11
Aluguéis		-	-	(9)	(8)	(25)	(24)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(8)	(8)	(23)	(23)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(1)	-	(2)	(1)
Patrocínios		34	12	(7)	(3)	(19)	(8)
Associação Cubo Coworking Itaú		34	12	(7)	(3)	(19)	(8)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 154, Passivos de R\$ (6.659) e Resultado de R\$ (40) (R\$ 100, R\$ (6.136) em 31/12/2021 e R\$ 10 de 01/01 a 30/09/2021, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Honorários	(142)	(109)	(462)	(346)
Participações no Lucro	(60)	(40)	(181)	(139)
Benefícios Pós-Emprego	(1)	(1)	(4)	(8)
Plano de Pagamento Baseado em Ações ⁽¹⁾	(46)	(35)	(87)	(83)
Total	(249)	(185)	(734)	(576)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 10%, 50% e 40%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

30/09/2022					31/12/2021				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.197.463	(51.875)	(370)	139	538	1.078.891	(46.348)	(340)	163	1.788

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (748) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.165) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD) absoluto e relativo.

Para as carteiras de negócios Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating* da contraparte.

O *trigger* absoluto considera os limites inferior (PD mínima) e superior (PD máxima) de *ratings* atribuídos internamente aos produtos. Operações com PD inferiores à PD mínima permanecem classificadas no estágio 1, já as operações nas quais a PD é superior a PD máxima migram para o estágio 2.

A PD relativa é analisada caso a PD atual esteja entre os limites de PD mínima e máxima e é utilizada para verificação do aumento significativo do risco de crédito, por meio da variação relativa da PD desde o reconhecimento inicial do instrumento financeiro. Caso esta variação relativa seja superior ao definido para cada portfólio, o instrumento financeiro migra para o estágio 2.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3: 90 dias sem observação de pagamento, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é um fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2d IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/09/2022			31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.522.919	487.332	2.010.251	1.319.532	485.649	1.805.181
Ao Custo Amortizado	1.123.265	340.589	1.463.854	914.776	350.614	1.265.390
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.887	30.619	45.506	17.795	52.147	69.942
Aplicações no Mercado Aberto	266.848	5.199	272.047	159.974	9.744	169.718
Títulos e Valores Mobiliários	179.606	28.158	207.764	125.875	21.871	147.746
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	617.778	265.577	883.355	562.646	259.944	822.590
Outros Ativos Financeiros	84.981	18.058	103.039	81.398	15.075	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(40.835)	(7.022)	(47.857)	(32.912)	(8.167)	(41.079)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	34.322	65.810	100.132	44.648	60.974	105.622
Títulos e Valores Mobiliários	34.322	65.810	100.132	44.648	60.974	105.622
Ao Valor Justo por meio do Resultado	365.332	80.933	446.265	360.108	74.061	434.169
Títulos e Valores Mobiliários	345.745	21.137	366.882	343.339	21.628	364.967
Derivativos	18.345	59.796	78.141	16.612	52.433	69.045
Outros Ativos Financeiros	1.242	-	1.242	157	-	157
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.304	609	3.913	4.543	657	5.200
Compromissos de Empréstimos	2.907	258	3.165	4.115	318	4.433
Garantias Financeiras	397	351	748	428	339	767
Off Balance	471.719	69.771	541.490	446.267	73.431	519.698
Garantias Financeiras	70.213	19.065	89.278	62.548	20.362	82.910
Cartas de Crédito a Liberar	51.581	-	51.581	45.773	-	45.773
Compromissos de Empréstimos	349.925	50.706	400.631	337.946	53.069	391.015
Crédito Imobiliário	12.990	-	12.990	10.709	-	10.709
Cheque Especial	153.669	-	153.669	147.878	-	147.878
Cartão de Crédito	180.089	3.819	183.908	176.384	3.840	180.224
Outros Limites Pré-Aprovados	3.177	46.887	50.064	2.975	49.229	52.204
Total	1.991.334	556.494	2.547.828	1.761.256	558.423	2.319.679

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2022	%	31/12/2021	%
Indústria e Comércio	193.372	21,9%	190.491	23,1%
Serviços	174.996	19,8%	173.332	21,1%
Outros Setores	37.886	4,3%	37.652	4,6%
Pessoa Física	477.101	54,0%	421.115	51,2%
Total	883.355	100,0%	822.590	100,0%

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

	30/09/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	691.591	64,6%	580.619	62,2%
Serviços	166.102	15,5%	150.831	16,2%
Outros Setores	112.150	10,5%	83.521	9,0%
Financeiras	100.629	9,4%	117.869	12,6%
Total	1.070.472	100,0%	932.840	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2022															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	302.711	220.502	513	523.726	51.287	23.304	-	74.591	31.609	643	-	32.252	385.607	244.449	513	630.569
Grandes Empresas	138.182	27.509	59.318	225.009	930	92	475	1.497	3.368	9	2.636	6.013	142.480	27.610	62.429	232.519
Micro / Pequenas e Médias Empresas	130.631	78.410	9.953	218.994	19.854	4.879	180	24.913	9.868	260	128	10.256	160.353	83.549	10.261	254.163
Unidades Externas América Latina	173.502	43.484	14.809	231.795	12.969	1.423	1.154	15.546	8.444	116	112	8.672	194.915	45.023	16.075	256.013
Total	745.026	369.905	84.593	1.199.524	85.040	29.698	1.809	116.547	53.289	1.028	2.876	57.193	883.355	400.631	89.278	1.373.264
%	62,1%	30,8%	7,1%	100,0%	73,0%	25,5%	1,5%	100,0%	93,2%	1,8%	5,0%	100,0%	62,8%	30,5%	6,7%	100,0%

	31/12/2021															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	270.371	220.961	944	492.276	38.168	20.723	-	58.891	23.997	686	-	24.683	332.536	242.370	944	575.850
Grandes Empresas	128.519	23.882	52.429	204.830	1.600	200	535	2.335	4.915	23	2.478	7.416	135.034	24.105	55.442	214.581
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	71.158	7.605	203.318	16.749	4.823	130	21.702	8.666	222	141	9.029	149.970	76.203	7.876	234.049
Unidades Externas América Latina	178.719	46.629	17.776	243.124	13.389	1.621	713	15.723	12.942	87	159	13.188	205.050	48.337	18.648	272.035
Total	702.164	362.630	78.754	1.143.548	69.906	27.367	1.378	98.651	50.520	1.018	2.778	54.316	822.590	391.015	82.910	1.296.515
%	61,4%	31,7%	6,9%	100,0%	70,9%	27,7%	1,4%	100,0%	93,0%	1,9%	5,1%	100,0%	63,4%	30,2%	6,4%	100,0%

Classificação Interna	30/09/2022				31/12/2021			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	700.956	55.283	-	756.239	662.839	42.028	-	704.867
Médio	43.648	19.714	-	63.362	38.980	19.239	-	58.219
Alto	422	10.043	-	10.465	345	8.639	-	8.984
Crédito com evento de perda	-	-	53.289	53.289	-	-	50.520	50.520
Total	745.026	85.040	53.289	883.355	702.164	69.906	50.520	822.590
%	84,4%	9,6%	6,0%	100,0%	85,4%	8,5%	6,1%	100,0%

Demais Ativos Financeiros

30/09/2022							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	29.872	28.107	27.402	2.355	2.355	115	115
Títulos Públicos	436.094	440.385	436.094	-	-	-	-
Governo Brasileiro	357.656	361.370	357.656	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros Países	78.438	78.979	78.438	-	-	-	-
Argentina	3.758	3.771	3.758	-	-	-	-
Estados Unidos	9.081	9.131	9.081	-	-	-	-
México	14.415	14.430	14.415	-	-	-	-
Espanha	9.974	9.976	9.974	-	-	-	-
Coreia	10.445	10.447	10.445	-	-	-	-
Chile	22.397	22.644	22.397	-	-	-	-
Paraguai	3.555	3.530	3.555	-	-	-	-
Uruguai	989	1.001	989	-	-	-	-
Colômbia	3.807	4.031	3.807	-	-	-	-
Peru	6	7	6	-	-	-	-
Suíça	11	11	11	-	-	-	-
Títulos de Empresas	206.927	209.340	203.774	3.271	2.729	2.320	424
Cédula de Produtor Rural	22.854	22.737	22.721	135	129	7	4
Certificado de Recebíveis Imobiliários	8.227	8.316	8.227	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	535	535	535	-	-	-	-
Debêntures	110.100	109.596	107.773	2.312	1.919	2.076	408
Eurobonds e Assemelhados	8.611	9.050	8.611	-	-	-	-
Letras Financeiras	18.102	18.128	18.102	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	14.766	14.764	14.766	-	-	-	-
Outros	23.732	26.214	23.039	824	681	237	12
Total	672.893	677.832	667.270	5.626	5.084	2.435	539

	31/12/2021						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	20.139	4.906	4.914	15.224	15.225	-	-
Títulos Públicos	423.085	426.959	423.085	-	-	-	-
Governos Brasileiros	362.449	365.947	362.449	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros Países	60.636	60.976	60.636	-	-	-	-
Argentina	1.335	1.310	1.335	-	-	-	-
Estados Unidos	7.189	7.226	7.189	-	-	-	-
México	12.413	12.424	12.413	-	-	-	-
Espanha	6.131	6.132	6.131	-	-	-	-
Coreia	5.604	5.604	5.604	-	-	-	-
Chile	21.399	21.552	21.399	-	-	-	-
Paraguai	1.469	1.526	1.469	-	-	-	-
Uruguai	1.258	1.256	1.258	-	-	-	-
Colômbia	3.830	3.938	3.830	-	-	-	-
Peru	8	8	8	-	-	-	-
Títulos de Empresas	173.163	169.489	167.457	3.391	2.789	4.993	2.917
Cédula de Produtor Rural	12.744	12.474	12.597	146	121	38	26
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.999	5.063	4.999	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	390	392	390	-	-	-	-
Debêntures	103.659	99.438	98.867	2.383	1.923	4.704	2.869
Eurobonds e Assemelhados	10.206	10.236	10.194	12	12	-	-
Letras Financeiras	10.168	10.185	10.168	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	8.901	8.874	8.901	-	-	-	-
Outros	22.096	22.827	21.341	850	733	251	22
Total	616.387	601.354	595.456	18.615	18.014	4.993	2.917

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

30/09/2022

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	317.553	203.865	440.467	99.992	1.061.877
Médio	-	3.251	4.508	140	7.899
Alto	-	648	48	-	696
Total	317.553	207.764	445.023	100.132	1.070.472
%	29,6%	19,4%	41,6%	9,4%	100,0%

1) Inclui Derivativos no montante de R\$ 78.141.

31/12/2021

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	245.442	142.416	430.729	105.622	924.209
Médio	-	4.399	3.219	-	7.618
Alto	18	931	64	-	1.013
Total	245.460	147.746	434.012	105.622	932.840
%	26,4%	15,8%	46,5%	11,3%	100,0%

1) Inclui Derivativos no montante de R\$ 69.045.

I.IV.III - Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2022				31/12/2021			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	135.705	325.879	3.068	2.851	113.194	282.131	1.014	907
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	2.727	11.960	1.403	1.330	2.436	8.338	639	583
Veículos ⁽²⁾	29.549	71.563	1.658	1.516	26.941	68.275	368	318
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	103.429	242.356	7	5	83.817	205.518	7	6
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas⁽⁴⁾	177.357	635.996	43.888	37.675	170.334	634.871	32.436	26.933
Unidades Externas América Latina⁽⁴⁾	162.371	297.277	9.369	2.923	168.968	330.020	9.782	4.152
Total	475.433	1.259.152	56.325	43.449	452.496	1.247.022	43.232	31.992

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 351.597 (R\$ 326.862 em 31/12/2021) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 197 (R\$ 209 de 01/01 a 30/09/2021), composto principalmente por imóveis.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular BACEN 3.354, de 27 de junho de 2007 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*").
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ VEE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/09/2022, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 632 ou 0,4% do patrimônio líquido total (R\$ 441 de 01/01 a 31/12/2021 ou 0,3% do patrimônio líquido total).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$) ⁽¹⁾							
	30/09/2022				31/12/2021			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.027	885	1.266	1.222	937	425	1.411	1.257
Moedas	24	9	55	18	18	10	37	13
Ações	25	18	38	25	42	17	98	24
Commodities	4	2	5	3	4	1	8	4
Efeito de Diversificação	-	-	-	(610)	-	-	-	(602)
Risco Total	632	494	752	658	441	198	707	696

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/09/2022						31/12/2021					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	569.583	357.391	220.195	633.684	271.422	2.052.275	457.279	294.051	193.279	642.495	253.300	1.840.404
Ao Custo Amortizado	498.686	301.737	157.538	384.406	163.511	1.505.878	395.256	258.580	152.270	345.538	148.969	1.300.613
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	99.099	-	-	-	-	99.099	92.580	-	-	-	-	92.580
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	29.309	5.201	6.390	4.486	114	45.500	51.138	7.050	5.861	5.669	216	69.934
Aplicações no Mercado Aberto	240.423	31.526	17	1	78	272.045	142.405	26.532	-	403	371	169.711
Títulos e Valores Mobiliários	7.108	29.651	22.016	102.921	44.183	205.879	4.427	12.884	27.858	69.965	30.664	145.798
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	122.747	235.359	129.115	276.998	119.136	883.355	104.706	212.114	118.551	269.501	117.718	822.590
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	19.646	13.968	5.633	41.773	19.112	100.132	10.420	9.286	6.722	63.256	15.938	105.622
Ao Valor Justo por meio do Resultado	51.251	41.686	57.024	207.505	88.799	446.265	51.603	26.185	34.287	233.701	88.393	434.169
Títulos e Valores Mobiliários	40.051	23.299	51.209	182.011	70.312	366.882	36.111	13.872	28.532	212.911	73.541	364.967
Derivativos	11.200	18.166	5.800	25.109	17.866	78.141	15.492	12.292	5.632	20.777	14.852	69.045
Outros Ativos Financeiros	-	221	15	385	621	1.242	-	21	123	13	-	157
Passivos Financeiros	676.499	164.395	144.102	474.305	184.631	1.643.932	660.751	127.205	107.515	361.399	228.857	1.485.727
Ao Custo Amortizado	664.530	148.617	139.345	449.798	169.108	1.571.398	653.598	110.994	99.753	340.944	216.959	1.422.248
Depósitos	361.601	59.628	71.001	258.353	93.391	843.974	402.930	52.259	38.563	220.822	135.798	850.372
Captação no Mercado Aberto	285.348	2.291	4.112	9.509	5.370	306.630	239.843	2.627	725	5.659	3.994	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	13.453	75.690	49.811	144.671	7.328	290.953	9.976	46.610	41.520	69.043	9.996	177.145
Recursos de Mercados Institucionais	3.726	10.552	13.870	35.390	63.019	126.557	439	9.045	18.422	43.559	67.171	138.636
Planos de Capitalização	402	456	551	1.875	-	3.284	410	453	523	1.861	-	3.247
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	11.969	15.778	4.757	24.507	15.523	72.534	7.153	16.211	7.762	20.455	11.898	63.479
Derivativos	11.969	15.602	4.746	24.319	15.288	71.924	7.153	16.174	7.625	20.404	11.848	63.204
Notas Estruturadas	-	1	1	16	49	67	-	-	16	48	50	114
Outros Passivos Financeiros	-	175	10	172	186	543	-	37	121	3	-	161
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(106.916)	192.996	76.093	159.379	86.791	408.343	(197.672)	166.846	85.764	281.096	24.443	360.477
Diferença Acumulada	(106.916)	86.080	162.173	321.552	408.343		(197.672)	(30.826)	54.938	336.034	360.477	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(5,2)%	4,2%	7,9%	15,7%	19,9%		(10,7)%	(1,7)%	3,0%	18,2%	19,5%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 32,3%, ou R\$ 367,2 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/09/2022			31/12/2021		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	361.601	843.974		402.930	850.372	
Recursos à Vista	127.514	127.514	11,2%	158.116	158.116	14,8%
Recursos de Poupança	181.826	181.826	16,0%	190.601	190.601	17,9%
Recursos a Prazo	48.132	527.228	46,4%	52.563	497.051	46,5%
Outros Recursos	4.129	7.406	0,7%	1.650	4.604	0,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	5.565	233.978	20,6%	2.310	143.138	13,4%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	10	-	-	21	-
Dívida Subordinada	-	57.446	5,1%	-	75.036	7,0%
Total	367.166	1.135.408	100,0%	405.240	1.068.567	100,0%

1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 278,2 bilhões e representavam 75,8% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 24,5% do total de recursos e 17,5% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/09/2022	31/12/2021
	%	%
Ativos Líquidos / Recursos de Clientes em até 30 dias ^(1,2)	75,8%	56,5%
Ativos Líquidos / Recursos de Clientes Totais ^(1,3)	24,5%	21,4%
Ativos Líquidos / Ativos Financeiros Totais ^(1,4)	17,5%	16,2%

1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros.

2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias).

3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes).

4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.586.681 (R\$ 1.411.089 em 31/12/2021).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/09/2022					31/12/2021				
	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	35.402	-	-	-	35.402	44.512	-	-	-	44.512
Aplicações em Instituições Financeiras	273.477	43.433	3.207	1.803	321.920	195.260	32.238	4.535	1.670	233.703
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	52.544	9.912	-	116	62.572	32.435	-	-	-	32.435
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	176.859	21.664	-	-	198.523	105.875	19.355	-	-	125.230
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾	44.074	11.857	3.207	1.687	60.825	56.950	12.883	4.535	1.670	76.038
Títulos e Valores Mobiliários	195.351	23.681	46.762	209.179	474.973	158.915	30.191	45.156	223.244	457.506
Títulos Públicos - Livres	174.095	150	5.593	-	179.838	145.989	453	483	6.737	153.662
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	3.149	3.070	22.014	23.553	51.786	1.337	13.446	27.132	35.575	77.490
Títulos Privados - Livres	17.966	16.356	12.423	100.277	147.022	11.247	13.349	12.062	133.385	170.043
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	141	4.105	6.732	85.349	96.327	342	2.943	5.479	47.547	56.311
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	11.200	23.966	9.692	33.283	78.141	15.492	17.924	8.826	26.803	69.045
Swaps	506	10.740	7.842	31.238	50.326	1.820	3.803	7.341	25.050	38.014
Opções	1.888	7.237	823	766	10.714	10.599	9.216	683	754	21.252
Contratos a Termo	5.565	561	2	5	6.133	1.595	1.513	3	-	3.111
Demais Derivativos	3.241	5.428	1.025	1.274	10.968	1.478	3.392	799	999	6.668
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽³⁾	99.963	305.336	148.183	322.688	876.170	77.663	282.913	135.840	315.004	811.420
Outros Ativos Financeiros	2	234	224	782	1.242	-	144	5	8	157
Total de Ativos Financeiros	615.395	396.650	208.068	567.735	1.787.848	491.842	363.410	194.362	566.729	1.616.343

1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 123.488 (R\$ 110.392 em 31/12/2021) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBl e VGBl não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

2) Subtraído o valor de R\$ 8.178 (R\$ 9.266 em 31/12/2021), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 101.223 (R\$ 92.011 em 31/12/2021) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 786 (R\$ 1.004 em 31/12/2021).

4) Inclui o valor de R\$ 29.430 (R\$ 40.221 em 31/12/2021) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/09/2022					31/12/2021				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	367.102	131.308	68.035	374.783	941.228	397.416	96.669	95.397	350.792	940.274
Depósito à Vista	127.514	-	-	-	127.514	158.116	-	-	-	158.116
Depósito Poupança	181.826	-	-	-	181.826	190.601	-	-	-	190.601
Depósito a Prazo	53.824	128.003	67.794	374.783	624.404	46.938	94.040	95.149	350.791	586.918
Depósito Interfinanceiros	730	3.305	241	-	4.276	933	2.629	248	1	3.811
Outros Depósitos	3.208	-	-	-	3.208	828	-	-	-	828
Depósitos Compulsórios	(59.207)	(16.762)	(8.369)	(39.150)	(123.488)	(49.924)	(12.461)	(11.797)	(36.210)	(110.392)
Depósito à Vista	(24.389)	-	-	-	(24.389)	(17.812)	-	-	-	(17.812)
Depósito Poupança	(27.667)	-	-	-	(27.667)	(25.807)	-	-	-	(25.807)
Depósito a Prazo	(7.151)	(16.762)	(8.369)	(39.150)	(71.432)	(6.305)	(12.461)	(11.797)	(36.210)	(66.773)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	315.973	2.376	1.521	10.276	330.146	265.184	5.615	7.020	5.943	283.762
Títulos Públicos	240.693	1.443	1.521	10.265	253.922	191.281	1.261	3.885	5.687	202.114
Títulos Privados	23.912	933	-	11	24.856	26.141	3.621	2.775	18	32.555
Exterior	51.368	-	-	-	51.368	47.762	733	360	238	49.093
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	3.375	60.033	48.550	139.544	251.502	2.986	35.346	30.927	83.967	153.226
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	45.861	62.818	11.871	10.092	130.642	9.875	71.278	9.491	12.868	103.512
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	512	23.483	2.359	47.042	73.396	55	27.857	16.282	48.969	93.163
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	11.969	20.348	9.396	30.211	71.924	7.153	23.799	8.596	23.656	63.204
Swaps	326	7.667	7.381	27.746	43.120	1.562	3.970	6.944	22.170	34.646
Opções	3.879	7.119	981	847	12.826	4.086	16.896	786	779	22.547
Contratos a Termo	5.043	-	-	-	5.043	762	-	-	-	762
Demais Derivativos	2.721	5.562	1.034	1.618	10.935	743	2.933	866	707	5.249
Outros Passivos Financeiros	-	185	135	223	543	-	158	-	3	161
Total Passivos Financeiros	685.585	283.789	133.498	573.021	1.675.893	632.745	248.261	155.916	489.988	1.526.910

1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos <i>Off Balance</i>	Nota	30/09/2022					31/12/2021				
		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		2.302	29.437	11.586	45.953	89.278	3.742	28.530	11.046	39.592	82.910
Compromissos de Empréstimos		157.077	33.745	21.684	188.125	400.631	151.235	35.605	18.541	185.634	391.015
Cartas de Crédito a Liberar		51.581	-	-	-	51.581	45.773	-	-	-	45.773
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13 e 14	-	-	-	3	3	-	3	-	-	3
Total		210.960	63.182	33.270	234.081	541.493	200.750	64.138	29.587	225.226	519.701

IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais e ambientais são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, a instituição conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Siderurgia & Metalurgia, Óleo & Gás, Têxtil, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Frigoríficos, Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de

relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/09/2022	31/12/2021
Capital Regulamentar		
Capital Principal	142.780	130.716
Nível I	161.872	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	180.304	169.797
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.225.170	1.153.841
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,7%	11,3%
Índice de Nível I (%)	13,2%	13,0%
Índice de Basileia	14,7%	14,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ⁽¹⁾	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,50%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 30/09/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.656 (R\$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 18.315 (R\$ 19.469 em 31/12/2021).

O índice de Basileia atingiu 14,7% em 30/09/2022, mantendo-se no mesmo patamar de 31/12/2021 os principais efeitos foram o resultado do período, compensado pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco e nos ajustes prudenciais e patrimoniais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 82.290 (R\$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R\$ 42.881 (R\$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

Em setembro/22, o Itaú Unibanco Holding emitiu R\$ 1,0 bilhão em Letras Financeiras Subordinadas de Nível I que possuem opção de recompra a partir de 2027. As dívidas ficam autorizadas a compor o Capital Complementar, com impacto estimado de 0,08 p.p. no seu Índice de Capital de Nível 1.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2022, o índice de imobilização atingiu 19,4% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R\$ 55.253 (R\$ 56.280 em 31/12/2021).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/09/2022	31/12/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.104.482	1.044.344
Risco de crédito em sentido estrito	986.883	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	47.829	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	31.109	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	16.720	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	8.924	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	7.462	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	178	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.699	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	3.379	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	48.128	62.405
Risco de mercado	24.098	22.985
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	30.123	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	21.078	14.751
Risco operacional	96.590	86.512
Total	1.225.170	1.153.841

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

Os riscos de seguros e previdência, decorrem de perdas que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING atreladas as operações de produtos comercializados nas supervisionadas SUSEP.

No risco de subscrição decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; e (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

II.I - Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade, realizada semestralmente, considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾			
	30/09/2022 (2)		31/12/2021	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	54	(5)	45	(2)
Decréscimo de 5%	(57)	5	(48)	2
Taxa de Juros Livre de Risco				
Acréscimo de 0,1%	130	9	102	10
Decréscimo de 0,1%	(134)	(9)	(104)	(10)
Taxas de Conversão em Renda				
Acréscimo de 5%	(14)	-	(11)	-
Decréscimo de 5%	14	-	11	-
Sinistros				
Acréscimo de 5%	-	(61)	-	(58)
Decréscimo de 5%	-	61	-	58

1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2022, uma vez que os cálculos são realizados semestralmente.

II.II - Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmio de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/01 a 30/09/2022			01/01 a 30/09/2021		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Pessoas						
Acidentes Pessoais Coletivo	744	741	99,6%	647	646	99,8%
Acidentes Pessoais Individual	124	120	96,9%	139	138	99,3%
Prestamista	1.074	1.074	100,0%	710	710	100,0%
Vida em Grupo	1.100	1.100	100,0%	880	878	99,8%

III - Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

III.I - Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (VaR – Value at Risk), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – Delta Variation) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/09/2022		31/12/2021	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.355	(3,03)	5.154	(3,05)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	6.809	(7,44)	6.094	(6,24)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	259	(0,14)	205	(0,11)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.481	(0,41)	166	(0,01)
Título Privado				
Indexado a IGPM	-	-	7	(0,02)
Indexado a IPCA	410	(0,40)	355	(0,36)
Indexado a PRE	20	-	23	-
Indexado a PYG	63	(0,01)	30	(0,01)
Ações	701	7	947	9
Ativos Pós-Fixados	3.869	-	6.048	-
Compromissadas Over	2.604	-	1.895	-
Total	21.571		20.924	

III.II - Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/09/2022			31/12/2021		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾	Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	3.568	58,2	23,8	2.846	55,6	20,3
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	904	49,0	30,5	869	48,6	27,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	21	13,9	24,2	19	17,9	20,3
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	25	91,1	24,0	19	122,6	27,4
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	2	145,7	24,2	1	149,5	20,3
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	130	5,1	90,3	129	7,0	90,0
Subtotal	Subtotal	4.650			3.883		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	70	92,3	74,5	65	103,8	76,3
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	12	13,7	18,8	12	16,0	18,5
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	101	13,7	18,8	79	16,0	18,5
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	27	13,7	18,8	27	16,0	18,5
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	318	13,7	18,8	358	16,0	18,5
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	4.083	92,3	74,5	3.786	103,8	76,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	210.378	182,1	51,9	197.897	134,0	55,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	8.103	212,0	83,2	7.513	195,9	79,8
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	514	212,0	83,2	665	195,9	79,8
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	714	212,0	83,2	691	195,9	79,8
Subtotal	Subtotal	224.320			211.093		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	228.970			214.976		

1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

2) DU = Duration em meses.

III.III - Risco de Crédito

III.III.I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas controladas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por IRB Brasil Resseguros S.A. com 34% (38% em 31/12/2021), Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 34% (36% em 31/12/2021), Austral Resseguradora S.A. com 12% (4% em 31/12/2021), Swiss Reinsurance Company com 17%, Everest Reinsurance Company com 3% (RGA Global Reinsurance Company LTD com 22% em 31/12/2021).

- **Operações de Previdência Privada:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 60% (60% em 31/12/2021), Swiss Reinsurance Company com 40% (RGA Global Reinsurance Company LTD com 40% em 31/12/2021).

III.III.II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III.III.III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	30/09/2022					Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	4.873	25.682	215.259	571	246.385	
Médio	-	113	1.617	-	1.730	
Alto	-	-	9	-	9	
Total	4.873	25.795	216.885	571	248.124	
%	2,0%	10,4%	87,4%	0,2%	100,0%	

1) Inclui derivativos no montante de R\$ 2.046.

Classificação Interna	31/12/2021					Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	4.062	11.401	188.480	587	204.530	
Médio	-	-	1	-	1	
Alto	-	-	10	-	10	
Total	4.062	11.401	188.491	587	204.541	
%	2,0%	5,6%	92,1%	0,3%	100,0%	

1) Inclui derivativos no montante de R\$ 2.946.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

b) Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

c) Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle e 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

d) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19 pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

i) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

ii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

iii) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21 que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

iv) Lei nº 14.042/20 e alteração realizada pela Medida Provisória nº 1.114/22 (convertida na Lei nº 14.462 em 26 de outubro de 2022) que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhã).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Aumento em 2021 e 2022 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em setembro de 2022 é de R\$ 17.277. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 49.876 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em setembro de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING representava 181% ante 193% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou aumento de 12,5% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(d) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 44 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais.

e) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas adotando o padrão contábil internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	30/09/2022	31/12/2021
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	22.598	18.516	158.498	144.564
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	(354)	1.127	2.804	3.131
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros ⁽²⁾	(1.294)	(690)	(3.337)	(973)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	20	73	1.941	1.921
Estorno de Amortização de Ágios	399	371	3.135	2.652
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽⁴⁾	1.543	924	1.661	232
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(1.418)	(150)	(1.374)	64
Outros	705	(7)	1.547	1.273
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	22.199	20.164	164.875	152.864

1) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

3) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedge* de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em IFRS relativas a 30/09/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 10/11/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador